

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.002.915
Preferenciais	0
Total	66.002.915
Em Tesouraria	
Ordinárias	65.143
Preferenciais	0
Total	65.143

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.274.888	1.244.617
1.01	Ativo Circulante	499.163	502.572
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	110.252	69.629
1.01.03	Contas a Receber	371.308	411.804
1.01.03.01	Clientes	344.637	379.599
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.671	32.205
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	22.941	27.959
1.01.03.02.04	Partes relacionadas	3.730	4.246
1.01.04	Estoques	80	71
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.412	11.836
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.412	11.836
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	1.618	6.665
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	4.794	5.171
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.111	9.232
1.02	Ativo Não Circulante	775.725	742.045
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.277	47.353
1.02.01.04	Contas a Receber	1.031	1.031
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.031	1.031
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.115	1.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	46.131	45.207
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	22.210	21.774
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	3.350	3.298
1.02.01.10.06	Imposto de renda e contribuição social	20.571	20.135
1.02.02	Investimentos	364.342	329.010
1.02.02.01	Participações Societárias	364.342	329.010
1.02.03	Imobilizado	174.777	178.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.473	123.108
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	49.304	55.311
1.02.04	Intangível	188.329	187.263

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.274.888	1.244.617
2.01	Passivo Circulante	236.267	239.486
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.334	37.885
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	32.334	37.885
2.01.02	Fornecedores	60.325	55.064
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	60.325	55.064
2.01.03	Obrigações Fiscais	45.351	41.152
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.145	22.027
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15.632	11.617
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	14.513	10.410
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.330	18.953
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	876	172
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.801	62.784
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.436	29.256
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.436	29.256
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	30.365	33.528
2.01.05	Outras Obrigações	38.456	42.601
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.179	1.551
2.01.05.02	Outros	36.277	41.050
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	36.277	41.050
2.02	Passivo Não Circulante	127.603	132.898
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	101.797	106.029
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	75.101	76.304
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	75.101	76.304
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	26.696	29.725
2.02.02	Outras Obrigações	504	504
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	504	504
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	504	504
2.02.03	Tributos Diferidos	6.273	6.776
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.273	6.776
2.02.04	Provisões	19.029	19.589
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.120	17.680
2.02.04.02	Outras Provisões	1.909	1.909
2.02.04.02.05	Passivo atuarial	1.909	1.909
2.03	Patrimônio Líquido	911.018	872.233
2.03.01	Capital Social Realizado	460.000	460.000
2.03.02	Reservas de Capital	-5.639	-5.639
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-343	-343
2.03.02.07	Transação de capital	-5.296	-5.296
2.03.04	Reservas de Lucros	419.331	419.331
2.03.04.01	Reserva Legal	80.655	80.655
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	338.676	338.676
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.785	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.459	-1.459

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	462.933	385.391
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-392.514	-313.355
3.03	Resultado Bruto	70.419	72.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.462	-13.387
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.309	-24.730
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-23.443	-24.754
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-239	-218
3.04.02.04	Outros (despesas) receitas, líquidas	3.373	242
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-485	-677
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.332	12.020
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.332	12.020
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	56.957	58.649
3.06	Resultado Financeiro	-1.953	1.156
3.06.01	Receitas Financeiras	5.913	8.385
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.866	-7.229
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.004	59.805
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.219	-16.071
3.08.01	Corrente	-16.722	-12.057
3.08.02	Diferido	503	-4.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.785	43.734
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.785	43.734

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	38.785	43.734
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.785	43.734

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93.875	108.297
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.155	53.494
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	38.785	43.734
6.01.01.03	Depreciação e amortização	5.958	5.023
6.01.01.04	Perda (Ganho) na venda de bens	0	98
6.01.01.05	Provisão para demandas judiciais	-766	361
6.01.01.06	Depreciação de direito de uso	6.605	6.139
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperavel de contas a receber	485	677
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-7.332	-12.020
6.01.01.12	Juros e variações cambiais sobre empréstimos	3.872	2.847
6.01.01.15	Juros sobre arrendamento	2.051	2.621
6.01.01.19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-503	4.014
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.033	92.643
6.01.02.01	Contas a receber	34.477	118.936
6.01.02.02	Impostos a recuperar	6.296	-1.477
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-334	238
6.01.02.04	Demais Ativos	3.130	-4.070
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	12.600	-16.040
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-5.551	-3.787
6.01.02.07	Partes relacionadas	1.144	-406
6.01.02.08	Outras Obrigações	12.271	-751
6.01.03	Outros	-19.313	-37.840
6.01.03.01	Juros pagos sobre arrendamento mercantil	-2.240	-2.803
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-3.877	-4.338
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-13.300	-30.572
6.01.03.06	Demandas Judiciais pagas	104	-127
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-44.866	-8.612
6.02.01	Aquisição/Aumento de capital em controladas	-28.000	0
6.02.05	Aquisição de intangível	-4.050	-5.237
6.02.06	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-12.816	-3.405
6.02.07	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	0	30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.386	-774
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-7.368	-6.278
6.03.08	Captação empréstimos e financiamentos	0	6.522
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos	-1.018	-1.018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	40.623	98.911
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.629	158.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.252	257.724

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	460.000	-5.639	419.331	0	-1.459	872.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	460.000	-5.639	419.331	0	-1.459	872.233
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.785	0	38.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.785	0	38.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	460.000	-5.639	419.331	38.785	-1.459	911.018

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	438.839	-343	484.337	0	-1.424	921.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-5.296	5.296	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.839	-5.639	489.633	0	-1.424	921.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.734	0	43.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.734	0	43.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.839	-5.639	489.633	43.734	-1.424	965.143

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	552.576	451.415
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	549.689	451.391
7.01.02	Outras Receitas	3.372	701
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-485	-677
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-372.151	-295.810
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-337.782	-263.280
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-34.369	-32.530
7.03	Valor Adicionado Bruto	180.425	155.605
7.04	Retenções	-12.563	-11.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.958	-5.023
7.04.02	Outras	-6.605	-6.139
7.04.02.01	Depreciação direito de uso	-6.605	-6.139
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	167.862	144.443
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.245	20.405
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.332	12.020
7.06.02	Receitas Financeiras	5.913	8.385
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	181.107	164.848
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	181.107	164.848
7.08.01	Pessoal	49.045	43.632
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.346	33.447
7.08.01.02	Benefícios	10.562	8.085
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.137	2.100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.181	64.267
7.08.02.01	Federais	39.894	34.811
7.08.02.02	Estaduais	39.312	28.263
7.08.02.03	Municipais	975	1.193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.096	13.215
7.08.03.01	Juros	7.866	7.229
7.08.03.02	Aluguéis	5.230	5.986
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.785	43.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.785	43.734

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.366.388	1.336.745
1.01	Ativo Circulante	649.708	616.898
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	184.189	113.860
1.01.03	Contas a Receber	439.672	475.950
1.01.03.01	Clientes	413.218	443.159
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.454	32.791
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	25.649	31.704
1.01.03.02.03	Partes relacionadas	805	1.087
1.01.04	Estoques	2.177	697
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.771	15.562
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.771	15.562
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	3.600	8.420
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	7.171	7.142
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.899	10.829
1.02	Ativo Não Circulante	716.680	719.847
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.604	54.617
1.02.01.04	Contas a Receber	1.698	1.698
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.698	1.698
1.02.01.07	Tributos Diferidos	947	953
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	947	953
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.115	1.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	51.844	50.851
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	25.073	24.578
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	6.200	6.138
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social	20.571	20.135
1.02.02	Investimentos	65.073	63.642
1.02.02.01	Participações Societárias	65.073	63.642
1.02.03	Imobilizado	382.459	389.291
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	323.121	321.041
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	59.338	68.250
1.02.04	Intangível	213.544	212.297

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.366.388	1.336.745
2.01	Passivo Circulante	292.320	293.890
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.527	42.682
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.527	42.682
2.01.02	Fornecedores	68.197	62.248
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.197	62.248
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.983	46.658
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.762	25.675
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.349	13.406
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	17.327	12.252
2.01.03.01.04	Impostos Parcelados	86	17
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	16.109	20.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.112	611
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	66.380	69.798
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.440	29.767
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.440	29.767
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	35.940	40.031
2.01.05	Outras Obrigações	66.233	72.504
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	952	950
2.01.05.02	Outros	65.281	71.554
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	65.281	71.554
2.02	Passivo Não Circulante	163.050	170.622
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	126.015	132.219
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	94.764	96.183
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	94.764	96.183
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	31.251	36.036
2.02.02	Outras Obrigações	7.614	7.713
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.379	7.379
2.02.02.02	Outros	235	334
2.02.02.02.03	Parcelamento de Tributos	235	334
2.02.03	Tributos Diferidos	7.387	8.117
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.387	8.117
2.02.04	Provisões	22.034	22.573
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.125	20.664
2.02.04.02	Outras Provisões	1.909	1.909
2.02.04.02.05	Passivo atuarial	1.909	1.909
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	911.018	872.233
2.03.01	Capital Social Realizado	460.000	460.000
2.03.02	Reservas de Capital	-5.639	-5.639
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-343	-343
2.03.02.07	Transação de capital	-5.296	-5.296
2.03.04	Reservas de Lucros	419.331	419.331
2.03.04.01	Reserva Legal	80.655	80.655
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	338.676	338.676
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.785	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.459	-1.459

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	521.279	440.357
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-437.356	-356.019
3.03	Resultado Bruto	83.923	84.338
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.979	-24.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.448	-29.759
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-27.624	-29.190
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-2.161	-1.095
3.04.02.04	Outros (despesas) receitas, líquidas	4.337	526
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-962	-725
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.431	6.307
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	58.944	60.161
3.06	Resultado Financeiro	-1.122	2.351
3.06.01	Receitas Financeiras	7.949	10.927
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.071	-8.576
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.822	62.512
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.037	-18.778
3.08.01	Corrente	-19.761	-14.593
3.08.02	Diferido	724	-4.185
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.785	43.734
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.785	43.734
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.785	43.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,59	0,66
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,59	0,66

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.785	43.734
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.785	43.734
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	38.785	43.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	100.426	110.278
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	60.388	65.122
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	38.785	43.734
6.01.01.03	Depreciação e amortização	8.868	7.591
6.01.01.04	Perda na venda de bens	-118	716
6.01.01.05	Provisão para demandas judiciais	-760	380
6.01.01.06	Depreciação de direito de uso	7.845	7.457
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	962	725
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-1.431	-6.307
6.01.01.11	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	4.651	3.523
6.01.01.13	Juros sobre arrendamento mercantil	2.310	3.118
6.01.01.19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-724	4.185
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	62.138	84.893
6.01.02.01	Contas a receber	28.979	108.807
6.01.02.02	Impostos a recuperar	5.694	-3.265
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-376	186
6.01.02.04	Demais Ativos	2.505	-4.720
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	15.042	-13.890
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-5.155	-3.947
6.01.02.07	Partes relacionadas	284	-34
6.01.02.08	Outras Obrigações	15.165	1.756
6.01.03	Outros	-22.100	-39.737
6.01.03.01	Juros pagos sobre arrendamento mercantil	-2.659	-3.265
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-4.379	-4.738
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-15.164	-31.604
6.01.03.06	Demandas Judiciais pagas	102	-130
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.563	-10.477
6.02.05	Aquisição de intangível	-4.622	-5.299
6.02.06	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-16.072	-5.117
6.02.07	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	131	-61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.534	-1.939
6.03.02	Pagamento de arrendamento mercantil	-8.516	-7.443
6.03.08	Captação de empréstimos e financiamentos	0	6.522
6.03.09	Empréstimos e Financiamentos	-1.018	-1.018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	70.329	97.862
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113.860	241.335
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	184.189	339.197

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	460.000	-5.639	419.331	0	-1.459	872.233	0	872.233
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	460.000	-5.639	419.331	0	-1.459	872.233	0	872.233
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.785	0	38.785	0	38.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.785	0	38.785	0	38.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	460.000	-5.639	419.331	38.785	-1.459	911.018	0	911.018

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	438.839	-343	484.337	0	-1.424	921.409	0	921.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-5.296	5.296	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	438.839	-5.639	489.633	0	-1.424	921.409	0	921.409
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.734	0	43.734	0	43.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.734	0	43.734	0	43.734
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	438.839	-5.639	489.633	43.734	-1.424	965.143	0	965.143

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	624.555	518.478
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	621.181	517.580
7.01.02	Outras Receitas	4.336	1.623
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-962	-725
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-410.578	-332.964
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-365.548	-289.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.030	-43.719
7.03	Valor Adicionado Bruto	213.977	185.514
7.04	Retenções	-16.714	-15.048
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.868	-7.591
7.04.02	Outras	-7.846	-7.457
7.04.02.01	Depreciação direito de uso	-7.846	-7.457
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	197.263	170.466
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.380	17.234
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.431	6.307
7.06.02	Receitas Financeiras	7.949	10.927
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.643	187.700
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.643	187.700
7.08.01	Pessoal	58.306	52.146
7.08.01.01	Remuneração Direta	42.919	39.520
7.08.01.02	Benefícios	12.841	10.149
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.546	2.477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	94.408	76.719
7.08.02.01	Federais	47.221	41.714
7.08.02.02	Estaduais	45.218	32.852
7.08.02.03	Municipais	1.969	2.153
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.144	15.101
7.08.03.01	Juros	9.071	8.576
7.08.03.02	Aluguéis	6.073	6.525
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.785	43.734
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.785	43.734

Comentário do Desempenho



Tegma Gestão Logística SA

**Divulgação de resultados
Primeiro trimestre de 2026**

São Bernardo do Campo, 4 de maio de 2026

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 5 de maio de 2026

15:00 (Brasília)

2 pm (US-EST)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em português e em inglês \(Zoom\)](#)

Comentário do Desempenho**A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2026:**

A **quantidade de veículos transportados** no 1T26 foi de 155 mil, um aumento de 7% em relação ao 1T25. O **market share** foi de 22,3%, 0,5 p.p. inferior na comparação anual, devido ao desempenho abaixo do mercado de clientes relevantes. A **distância média** no 1T26 foi de 1.138 km, 11,0% superior ao 1T25.

A **receita líquida** do 1T26 foi de R\$ 521,3 milhões, 18% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão automotiva, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média, e das operações da Fastline.



A **margem bruta** do 1T26 foi de 16,1%, 3,1 p.p inferior na comparação anual, em função da redução do faturamento de operações de pátios e de descasamento temporário do repasse do aumento do diesel na divisão automotiva.

O **EBITDA** do 1T26 foi de R\$ 74,2 milhões, com margem de 14,2%, 1,4 p.p. inferior à margem EBITDA do 1T25, devido à queda na margem bruta, cuja queda foi atenuada pela redução das despesas.



O **lucro líquido** do 1T26 foi de R\$ 38,8 milhões, 11,3% inferior ao do 1T25, representando uma redução de 2,5 p.p. na margem líquida, atingindo 7,4%. Esse resultado é atribuído à queda na margem operacional, o aumento das despesas financeiras e à redução da equivalência patrimonial.

O **fluxo de caixa livre** no 1T26 foi positivo em R\$ 71,2 milhões, principalmente devido ao desempenho operacional da empresa e à liberação de capital de giro vs dez/25, observada normalmente nos primeiros meses dos anos.



O **retorno sobre o capital investido** no 1T26 foi de 30,4%, uma redução de 1,3 p.p em comparação ao 4T25, devido principalmente a redução do lucro operacional advindo de ambas divisões.

O **caixa líquido** em março de 2026 foi de R\$ 59 milhões, comparado à dívida líquida de R\$ 12 milhões em dezembro de 2025, uma inversão decorrente principalmente do fluxo de caixa livre do período.



Destaques financeiros e operacionais	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Receita líquida (R\$ mi)	521,3	18,4%	440,4
Lucro bruto (R\$ mi)	83,9	-0,5%	84,3
<i>Margem bruta %</i>	<i>16,1%</i>	<i>-3,1 p.p.</i>	<i>19,2%</i>
EBITDA (R\$ mi)	74,2	7,7%	68,9
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>15,6%</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	38,8	-11,3%	43,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>7,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>9,9%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,6	-11,3%	0,7
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	71,2	-22,9%	92,4
CAPEX (R\$ mi)	12,3	24,1%	9,9
Veículos transportados (em mil)	154,7	6,9%	144,8
<i>Market share %</i>	<i>22,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>22,8%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.138	11,0%	1.026

Comentário do Desempenho

Sumário

Destaques	3
Mercado automotivo	3
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva	5
Resultados – Divisão de Logística Integrada	7
Resultados - Consolidado	8
Fluxo de caixa	10
Endividamento e caixa	11
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado	12

Para acessar a série histórica em EXCEL, [clique aqui](#).

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tagma. A Tagma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques

Inclusão da Tagma no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3)

A Tagma orgulhosamente informa que foi incluída, pela primeira vez, na carteira do ISE B3, composta por empresas reconhecidas pelo seu comprometimento com os três pilares do ASG (Ambiental, Social e Governança). Esse resultado demonstra o compromisso da empresa com o crescimento sustentável, investindo em estratégias concretas que aumentam a eficiência ao mesmo tempo que reduzem o impacto ambiental, junto com a construção de uma governança cada vez mais robusta e promoção de um ambiente de trabalho positivo. A Tagma segue avançando nessa agenda, com ações cada vez mais sólidas para uma economia mais sustentável.

ISE B3

A vigência dessa carteira tem início no dia 04/05/2026 e sua composição está disponível [clikando aqui](#).

Comentário do Desempenho

Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 1T26 foi 15,5% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance decorre de condições promocionais oferecidas pelas montadoras e concessionárias, do aumento do financiamento automotivo, que atingiu seu maior para o período desde 2008, e da manutenção do baixo índice de desemprego e aumento da confiança do consumidor, segundo o FGV IBRE.

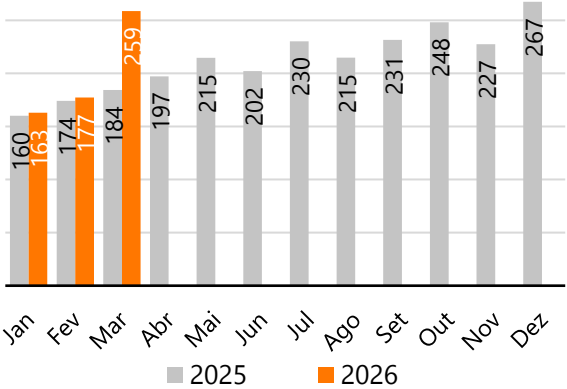
Os índices de inadimplência apresentaram aumento, principalmente para pessoas físicas. No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do 1T26, principalmente no mês de março de 2026.

Vale destacar que após a Toyota ter sido muito impactada no 4T25 em função do evento climático extremo em sua fábrica de motores em Porto Feliz/SP, ela recuperou sua capacidade produtiva. No entanto, apesar de em março/26 ela já ter vendido a mesma quantidade de setembro/25 (pré-evento), a montadora ainda não recuperou sua posição no ranking de vendas nacional. Da mesma forma, a General Motors, que costumava ter entre 13-15% de *market share*, está há quase um ano em um patamar de 10%. Por outro lado, vale o destaque positivo para a Volkswagen, que tem sustentado um *market share* resiliente entre 16-18%, resistindo às entrantes chinesas que vêm ganhando participação de forma muito rápida, como a BYD (+74% no 1T26 YoY) e GWM (+142% no 1T26 YoY), que juntas com outras entrantes, já somam quase 15% do licenciamento nacional.

As **exportações** se retraíram 18,3% no 1T26 em comparação ao 1T25. Esse resultado foi justificado principalmente pela desaceleração das vendas na Argentina, as quais caíram aproximadamente 28% no período, de acordo com a ANFAVEA.

O crescimento de 7,4% na **produção de veículos** no 1T26 vs o 1T25 decorreu do aumento das vendas domésticas.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

Tabela 1 - Dados mercado automotivo	1T26	Var % vs	1T25
		1T25	
Venda de veículos e comerciais leves	692,9	9,4%	633,5
Doméstico	598,8	15,5%	518,5
Exportação	94,0	-18,3%	115,0
(+) Produção de veículos e comerciais leves	601,3	7,4%	559,9
(+) Vendas de veículos e comerciais leves importados	118,2	6,2%	111,3

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

(em mi)

Comentário do Desempenho

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegna no 1T26 foi de 155 mil, 6,9% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 22,3% (-0,5 p.p vs o 1T25). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 1T26 foi impulsionado pelo aumento dos emplacamentos nacionais. No entanto, a perda de *market share* é explicada pela perda de participação de mercado de clientes relevantes, conforme explicado na seção anterior.

A **distância média das viagens domésticas** no 1T26 foi de 1.241 km, um aumento de 7,9% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 19% inferior no 1T26 na comparação anual. Como resultado, a **distância média consolidada** no 1T26 aumentou 11,0% na comparação anual, impulsionada principalmente pelo aumento de participação nas viagens nacionais e crescimento da distância média deste tipo de viagem.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegna (em mil) e *market share* da Tegna

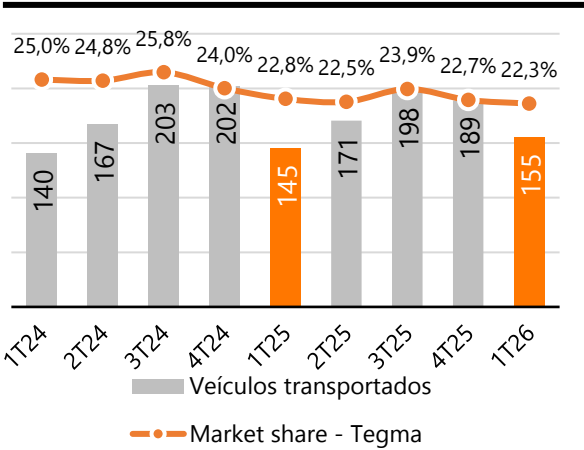


Tabela 2 - Dados operacionais	1T26	Var % vs	
		1T25	1T25
Veículos transportados (mil)	154,7	6,9%	144,8
Doméstico	137,1	14,3%	120,0
Exportação	17,6	-28,9%	24,8
<i>Market share % *</i>	22,3%	-0,5 p.p.	22,8%
Km média por veículo (km)	1.138,5	11,0%	1.025,5
Doméstico	1.241,0	7,9%	1.150,4
Exportação	341,0	-19,0%	421,0

* Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.

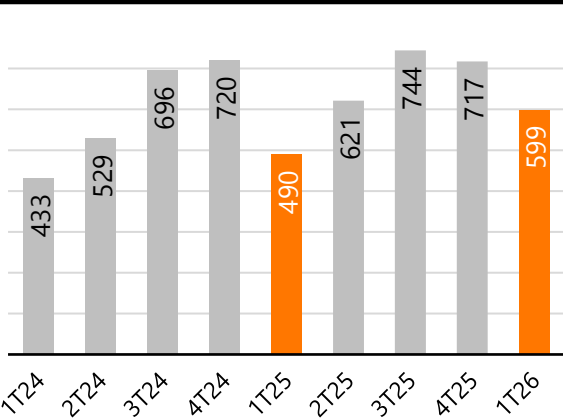
(em mil, exceto km média)

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 1T26 foi de R\$ 599,2 milhões, 22,4% superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 6,9% na quantidade de veículos transportados no 1T26, pelos reajustes anuais nas tarifas de transporte e serviços logísticos e pelo aumento de 11% na distância média das viagens. A Fastline, responsável pela logística de veículos emplacados e motos, apresentou aumento de faturamento 59% no trimestre.

As **deduções da receita bruta** cresceram no 1T26 em 25,4%, portanto acima da variação do faturamento, em função da alteração na forma de recolhimento de impostos a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, conforme ocorre desde o 3T25. Essa alteração impactou essa linha e resultou em um recolhimento adicional de R\$ 3,9 milhões no 1T26 (0,7 p.p da variação da margem bruta ou EBITDA).

Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)



Comentário do Desempenho

A **margem bruta** da divisão no 1T26 foi de 16,2%, 3,4 p.p. inferior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Conforme mencionado acima, houve o impacto de origem tributária que onerou esse indicador em 0,7 p.p., além disso houve o aumento de 26,8% dos custos dos serviços prestados, aumento acima do crescimento da receita. Um dos principais fatores que justificam esse descasamento entre receita e custos foi a redução acentuada dos serviços de Gerenciamento de Pátios em comparação com o mesmo período do ano anterior. No 1T25 pôde-se observar uma demanda extra por parte de clientes em função de excesso de estoque e que não se repetiu nesse trimestre. Adicionalmente, nessa mesma operação, a divisão teve que carregar nesse trimestre a ociosidade de áreas alugadas que planeja-se que sejam utilizadas para acomodar veículos importados no segundo e no terceiro trimestres de 2026. Esses impactos contribuíram com a redução de R\$ 7 milhões (-1,5 p.p. da margem).

Outro impacto foi o aumento do diesel em função do cenário geopolítico internacional. Esse aumento repentino e acentuado gerou uma demanda de ressarcimento pelos transportadores. Esse ressarcimento foi neutro para os resultados nos casos de clientes que formalizaram o reajuste até 31 de março. No caso dos que, àquela época, ainda não haviam formalizado o reajuste, esse ressarcimento onerou os resultados do 1T26 em R\$ 2,5 milhões (-0,5 p.p. da margem). Por fim, observou-se picos de movimentação de veículos na região norte, o que demandou custos adicionais de transporte fluvial (-0,6 p.p. da margem).

O **EBITDA** da divisão no 1T26 foi de R\$ 65,6 milhões, com margem de 13,7%, 1,7 p.p. inferior à margem ao 1T25. Esse resultado está atrelado à redução da margem bruta, conforme explicado acima, enquanto houve melhora nas despesas, a qual será comentada na seção dos resultados consolidados abaixo.

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R\$ mi)

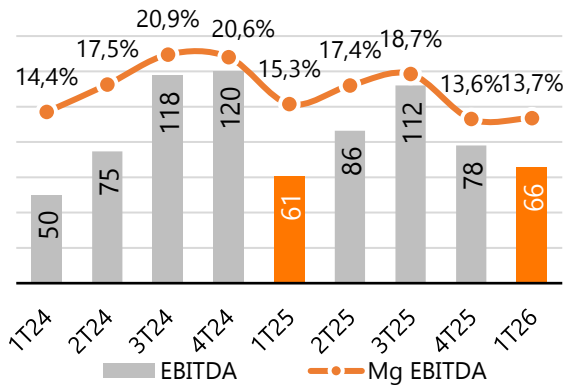


Tabela 3
DRE da Divisão de logística automotiva

	1T26	Var % vs 1T25	1T25
Receita bruta	599,2	22,4%	489,5
Deduções da receita bruta	(119,1)	25,4%	(95,0)
Receita líquida	480,1	21,7%	394,5
Custos dos serviços prestados	(402,4)	26,8%	(317,5)
Resultado bruto	77,7	0,8%	77,1
Margem bruta%	16,2%	-3,4 p.p.	19,5%
Despesas	(24,6)	-9,8%	(27,3)
Resultado operacional/EBIT	53,1	6,6%	49,8
(-) Depreciação e amortização	(12,5)	16,2%	(10,7)
EBITDA	65,6	8,3%	60,5
Margem EBITDA %	13,7%	-1,7 p.p.	15,3%

Comentário do Desempenho

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 1T26 foi R\$ 50,8 milhões, 8,6% inferior na comparação anual, decorrente da perda de contrato de transporte *inbound*¹ na operação de Logística de Granéis ao longo de 2025, conforme divulgado no 2T25. Essa perda foi mitigada por novos clientes e pelo aumento de volumes de clientes recorrentes tanto da divisão de graneis quanto da divisão de embalagens.

A **margem bruta** da divisão no 1T26 foi de 15,1%, 0,7 p.p. inferior na comparação anual, impactada pela menor diluição de custos fixos devido à perda de receita mencionada acima e pela alteração a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R\$ 0,7 milhão (0,9 p.p. da margem bruta). Apesar disso, houve um ganho no volume da operação de logísticas de embalagens, que contribuiu positivamente com a variação do indicador no período.

A **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada foi de 21,1% no 1T26, 2,8 p.p. superior na comparação anual. Esse desempenho reflete principalmente a queda das despesas rateadas para a divisão, como explicado na seção de resultados consolidados, bem como receitas não recorrentes (venda de equipamentos e reversão de provisão de participação nos lucros).

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R\$ mi)

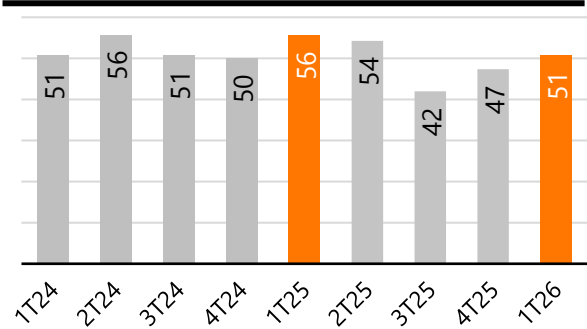


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R\$ mi)

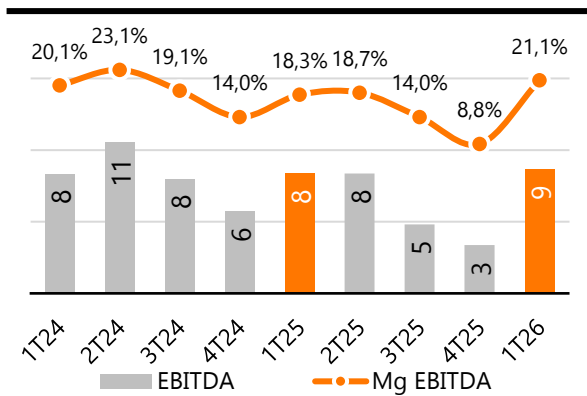


Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada

	1T26	Var % vs 1T25	1T25
Receita bruta	50,8	-8,6%	55,6
Logística industrial	50,8	-8,6%	55,6
Deduções da receita bruta	(9,6)	-1,6%	(9,8)
Receita líquida	41,2	-10,1%	45,8
Custos dos serviços prestados	(34,9)	-9,4%	(38,6)
Resultado bruto	6,2	-14,1%	7,3
Margem bruta%	15,1%	-0,7 p.p.	15,8%
Despesas	(1,8)	-43,6%	(3,2)
Resultado operacional/EBIT	4,4	9,0%	4,1
(-) Depreciação e amortização	(4,2)	-1,8%	(4,3)
EBITDA	8,7	3,4%	8,4
Margem EBITDA %	21,1%	2,8 p.p.	18,3%

¹ Em logística, "transporte *inbound*" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.

Comentário do Desempenho

Resultados - Consolidado

O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 1T26 foi impulsionado pelo aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média, assim como os reajustes de preços na Divisão de Logística Automotiva. Também se destaca o importante crescimento de receitas da Fastline, de 59%.

A **margem bruta** consolidada no 1T26 foi de 16,1%, uma retração de 3,1 p.p. na comparação anual. Essa redução ocorreu principalmente em função da queda acentuada dos serviços de pátios, do descasamento do ressarcimento de pelo aumento do preço do diesel a fornecedores/clientes e da alteração do recolhimento de créditos de ICMS referente à atividade de transporte.

As **despesas** no 1T26 foram de R\$ 26,4 milhões, 13,4% inferiores na comparação anual. Essa redução é proveniente sobretudo da diminuição dos gastos com honorários advocatícios e consultorias de M&A (R\$ 2,2 milhões) e do recebimento de valor (R\$ 2,5 milhões) referente ao direito de administração da folha de pagamento dos colaboradores por uma das instituições financeiras parceiras, um efeito não recorrente que impactou positivamente esse indicador. Desconsiderando esses itens, pode-se observar uma quase estabilidade das despesas no período (+2%).

O **EBITDA** do 1T26 foi de R\$ 74,2 milhões, uma margem de 14,2%, 1,4 p.p. inferior na comparação anual. Essa retração ocorreu devido principalmente à redução da margem EBITDA da Divisão de Logística Automotiva, que foi impactada pela redução acentuada do faturamento da operação de Gestão de Pátios, pelo descasamento do repasse do aumento do diesel para fornecedores/clientes e por questões tributárias.

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R\$ mi)

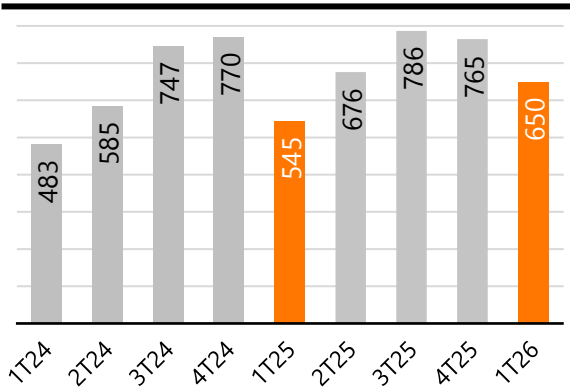


Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R\$ mi)

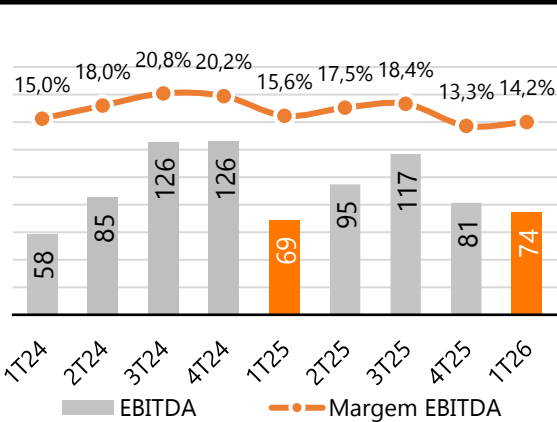


Tabela 5
DRE Consolidado

	1T26	Var % vs 1T25	1T25
Receita bruta	650,0	19,2%	545,1
Deduções da receita bruta	(128,8)	22,9%	(104,8)
Receita líquida	521,3	18,4%	440,4
Custos dos serviços prestados	(437,4)	22,8%	(356,0)
Resultado bruto	83,9	-0,5%	84,3
Margem bruta%	16,1%	-3,1 p.p.	19,2%
Despesas	(26,4)	-13,4%	(30,5)
Resultado operacional/EBIT	57,5	6,8%	53,9
(-) Depreciação e amortização	(16,7)	11,1%	(15,0)
EBITDA	74,2	7,7%	68,9
Margem EBITDA %	14,2%	-1,4 p.p.	15,6%

Comentário do Desempenho

A redução de 83,6% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 1T26, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre da redução posição de caixa da companhia, após o pagamento de dividendos extraordinários em dezembro de 2025, além do aumento do endividamento bruto após a contratação de R\$ 40 milhões em novos financiamentos. Os juros sobre arrendamento apresentaram redução de 61,9% no 1T26 na comparação anual, em função da diminuição de juros decorrente do prazo de contratos, de acordo com a norma contábil *IFRS-16*.

Tabela 6 - Resultado financeiro	1T26	Var % vs	1T25
		1T25	
Receita de aplicações financeiras	6,7	-66,7%	20,2
Despesa de juros	(4,7)	-38,6%	(7,6)
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	2,1	-83,6%	12,7
Juros sobre arrendamento	(2,3)	-61,9%	(6,1)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,9)	-9,1%	(1,0)
Resultado financeiro	(1,1)	-	5,6

A **equivalência patrimonial**², conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R\$ 1,4 milhão no 1T26. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da *Joint Venture* GDL, conforme demonstrado na Tabela 7, que exibe 100% do seu resultado. A redução de 21% da receita líquida no 1T26 decorre principalmente: i) redução do volume de partes e peças armazenados nos centros de distribuição; ii) redução da quantidade de veículos armazenados e movimentados; iii) redução da receita na atividade de armazenagem alfandegada proveniente da valorização cambial.

Tabela 7	1T26	Var % vs	1T25
		1T25	
Resultado GDL (100%)			
Receita líquida	53	-21%	67
Lucro oper/EBIT	5	-76%	21
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>10%</i>	<i>-22 p.p.</i>	<i>32%</i>
Lucro líquido	3	-77%	13
<i>Margem líquida %</i>	<i>6%</i>	<i>-14 p.p.</i>	<i>20%</i>

A retração das margens operacional e líquida na comparação anual foi decorrente do custo de aluguel de pátios alugados desde 2025 para atender o alto volume de importação de veículos esperado até o final de junho de 2026 (data do próximo aumento do imposto de importação de veículos eletrificados no Brasil).

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 1T26 foi de 32,9%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foi a equivalência patrimonial do período. Já quando se considera a variação em relação a alíquota efetiva do 1T25, o aumento de 2,9 p.p. foi decorrente a redução da equivalência patrimonial no período.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	1T26	Var % vs	1T25
		1T25	
Resultado antes do IR e CSLL	57,8	-7,5%	62,5
<i>Alíquota nominal</i>	<i>-34%</i>	<i>-</i>	<i>-34%</i>
IR e CSLL pela alíquota nominal	(19,7)	-7,5%	(21,3)
(-) Equivalência Patrimonial	0,5	-77,3%	2,1
(-) Outros	0,1	-59,3%	0,3
Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	1,4%	(18,8)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-32,9%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>-30,0%</i>

O **lucro líquido** do 1T26, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R\$ 38,8 milhões, 11,3% inferior na comparação anual, com uma margem líquida de 7,4%, 2,5 p.p. inferior ao 1T25. Esta redução da margem líquida

² 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

Comentário do Desempenho

ocorreu em função, conforme já explicado, da redução da margem operacional, da equivalência patrimonial e da reversão do resultado financeiro para negativo, assim como pelo aumento da alíquota de IR e CSLL.

Tabela 9 – Resultado Consolidado	1T26	Var % vs	1T25
		1T25	
Resultado operacional/EBIT	57,5	6,8%	53,9
Equivalência Patrimonial	1,4	-77,3%	6,3
Resultado financeiro	(1,1)	-	2,4
Resultado antes do IR e CSLL	57,8	-7,5%	62,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	1,4%	(18,8)
Lucro líquido	38,8	-11,3%	43,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>7,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>9,9%</i>

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 1T26 foi positivo em R\$ 100,4 milhões, conforme Tabela 11, inferior ao 1T25, devido à menor liberação de capital de giro e ao resultado líquido inferior da Companhia no período.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 1T26 foi negativo em R\$ 20,6 milhões, devido principalmente ao CAPEX "caixa" de R\$ 20,7 milhões.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 1T26 foi de R\$ 12,3 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) manutenção e benfeitorias em pátios localizados em Camaçari/BA, Gravataí/RS, Horizonte/CE, São Bernardo do Campo/SP e Serra/ES, no montante de R\$ 4,3 milhões; ii) aquisição de terreno em Camaçari, com o total já imobilizado em R\$ 1,5 milhão; iii) revitalização e melhorias na frota própria, totalizando R\$ 1,0 milhão e iii) licenças de software, incluindo ERP, no montante de R\$ 2,8 milhões.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 1T26 foi negativo em R\$ 9,5 milhões, devido à amortização de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 1,0 milhão, e aos juros sobre arrendamentos, nos termos do IFRS 16, que totalizaram R\$ 8,5 milhões.

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	1T26	1T25
A - Caixa inicial	113,9	241,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	100,4	110,3
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(20,6)	(10,5)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(9,5)	(1,9)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	184,2	339,2
4 - CAPEX "caixa"	(20,7)	(10,4)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,5)	(7,4)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	71,2	92,4

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados

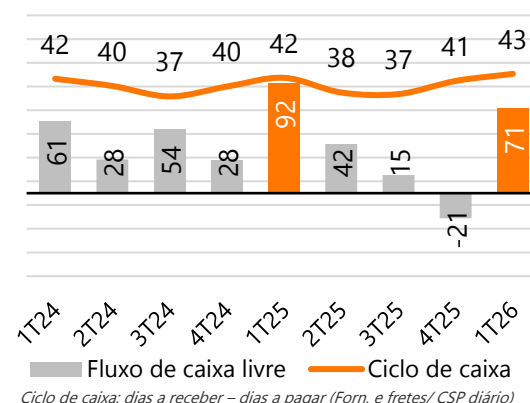


Tabela 10 - CAPEX Consolidado	1T26	1T25
Manutenção & Benfeitorias gerais	6,5	4,2
Aquisição de equipamentos logísticos	0,3	-
Aquisição de terrenos	1,5	-
TI	4,1	5,8
Total	12,3	9,9

Comentário do Desempenho

Endividamento e caixa

O **caixa líquido** em março de 2026 foi de R\$ 59 milhões, uma reversão vs a posição de dezembro de 2025, que era de dívida líquida de R\$ 12,1 milhões. O aumento do caixa líquido no período decorre principalmente do fluxo de caixa livre registrado no 1T26.

O **índice dívida líquida / EBITDA LTM** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA LTM sobre resultado financeiro LTM**) do 1T26 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em março de 2026 foi de CDI + 1,34%, estável vs dezembro de 2025. Em março de 2026, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)

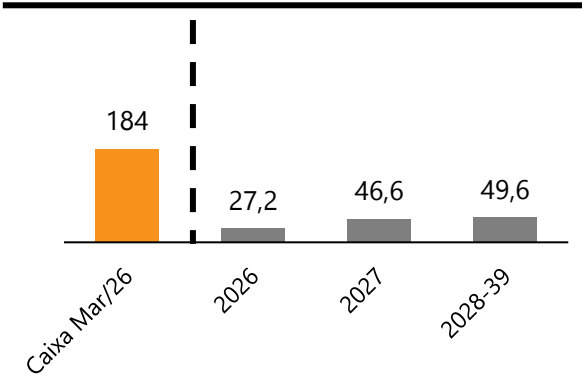


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

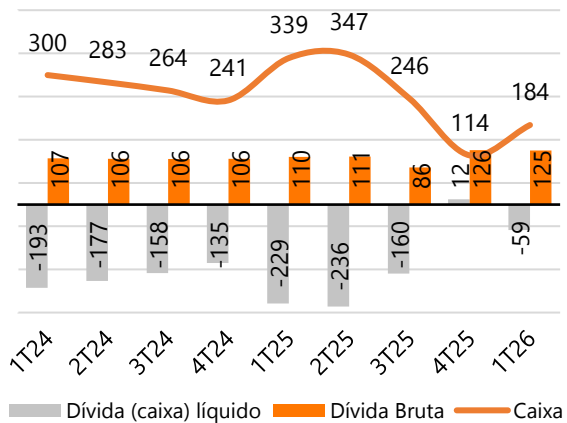


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)	mar-25	dez-25	mar-26
Dívida circulante	27,9	29,8	30,4
Dívida não circulante	82,4	96,2	94,8
Dívida bruta	110,3	126,0	125,2
(-) Caixa	0,6	1,7	0,4
(-) Aplicações financeiras	338,6	112,1	183,7
Dívida (caixa) líquida(o)	(228,9)	12,1	(59,0)
EBITDA (últimos 12 meses)	405,6	361,8	367,1
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	N/A	0,02	N/A
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	9,1	11,5	8,0
EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)	N/A	N/A	N/A

Comentário do Desempenho

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 1T26 foi de 30,4%, conforme gráfico 12, 1,3 p.p. inferior ao ROIC do 1T25, em função da retração do resultado operacional, enquanto que houve um aumento no capital empregado (aquisição de pátios e renovação de frotas).

O **EVA** do 1T26, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (intervalo histórico adotado pelos analistas de *sell-side*), foi de R\$ 88-R\$ 121 milhões, vs R\$ 92-123 milhões do 4T25, em função basicamente dos mesmos motivos explicados acima que fizeram o ROIC retrair para 30,4%.

Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)

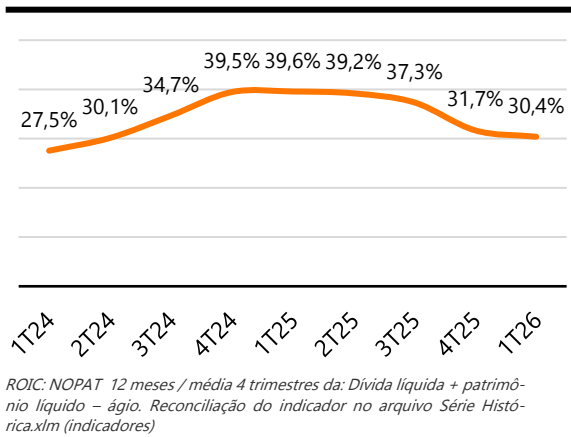
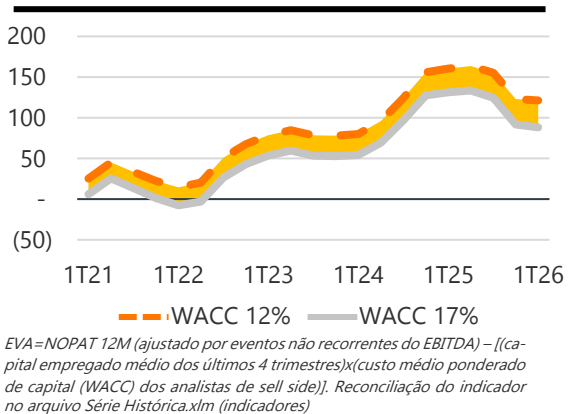


Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – EVA (Economic value added) (consolidado) (R\$ mi)



Composição acionária (ref: Mar/2026)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24,1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	7.085	0,01%
Administradores	6.401	0,01%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	34.008.195	51,5%
Ações em circulação	31.994.720	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Comentário do Desempenho

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	1T26	1T25
Lucro Líquido	38,8	43,7
(-) Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	(18,8)
(-) Resultado financeiro	(1,1)	2,4
(-) Depreciação e Amortização	(16,7)	(15,0)
(-) Equivalência Patrimonial	1,4	6,3
EBITDA	74,2	68,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
 (em R\$ milhões)

DRE	1T26	Var % vs	1T25
		1T25	
Receita bruta	650,0	19,2%	545,1
Deduções da Receita Bruta	(128,8)	22,9%	(104,8)
Receita líquida	521,3	18,4%	440,4
(-) Custo dos serviços prestados	(437,4)	22,8%	(356,0)
Pessoal	(48,9)	14,1%	(42,9)
Fretes	(365,5)	26,4%	(289,1)
Outros custos	(57,3)	10,2%	(52,0)
Crédito de Pis e Cofins	34,3	23,0%	27,9
Lucro bruto	83,9	-0,5%	84,3
Despesas gerais e administrativas	(29,8)	-1,7%	(30,3)
Outras receitas (despesas) líquidas	3,4	-	(0,2)
Lucro operacional	57,5	6,8%	53,9
Resultado financeiro	(1,1)	-	2,4
Equivalência patrimonial	1,4	-77,3%	6,3
Lucro antes do IR e da CS	57,8	-7,5%	62,5
Imposto de renda e contribuição social	(19,0)	1,4%	(18,8)
Lucro/prejuízo líquido	38,8	-11,3%	43,7
<i>Margem líquida %</i>	<i>7,4%</i>	<i>-2,5 p.p.</i>	<i>9,9%</i>

Comentário do Desempenho**Tegma Gestão Logística SA e Controladas**
Balanco patrimonial
(em R\$ milhões)

	mar-25	dez-25	mar-26
Ativo circulante	708,3	616,9	649,7
Recursos em banco e em caixa	0,6	1,7	0,4
Aplicações financeiras	338,6	112,1	183,7
Contas a receber de clientes	328,4	443,2	413,2
Partes relacionadas	1,0	1,1	0,8
Estoques (almoxarifado)	0,7	0,7	2,2
Imposto de renda e contribuição social	2,8	8,4	3,6
Impostos e contribuições a recuperar	6,3	7,1	7,2
Demais contas a receber	17,1	31,7	25,6
Despesas antecipadas	12,7	10,8	12,9
Ativo realizável a longo prazo	53,2	54,6	55,6
Impostos e contribuições a recuperar	6,0	6,1	6,2
Imposto de renda e contribuição social	18,8	20,1	20,6
Demais contas a receber	1,7	1,7	1,7
Ativo fiscal diferido	2,0	1,0	0,9
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	23,6	24,6	25,1
Investimentos	67,8	63,6	65,1
Imobilizado	244,0	321,0	323,1
Intangível	194,3	212,3	213,5
Direito de uso	81,8	68,3	59,3
Ativo não circulante	641,1	719,8	716,7
Total do ativo	1.349,3	1.336,7	1.366,4
	mar-25	dez-25	mar-26
Passivo circulante	221,4	293,9	292,3
Empréstimos e financiamentos	27,9	29,8	30,4
Arrendamento	37,1	40,0	35,9
Fornecedores e fretes	48,1	62,2	68,2
Parcelamento de tributos	-	0,0	0,1
Tributos a recolher	23,5	33,2	35,5
Salários e encargos sociais	29,5	42,7	37,5
Demais contas a pagar	41,6	71,6	65,3
Partes relacionadas	1,1	1,0	1,0
Imposto de renda e contribuição social	12,5	13,4	18,3
Passivo não circulante	162,8	170,6	163,1
Empréstimos e financiamentos	82,4	96,2	94,8
Partes relacionadas	0,5	7,4	7,4
Arrendamento	51,3	36,0	31,3
Passivo fiscal diferido	4,6	8,1	7,4
Parcelamento de tributos	-	0,3	0,2
Provisões para demandas judiciais	22,1	20,7	20,1
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	965,1	872,2	911,0
Capital social	438,8	460,0	460,0
Reservas de lucros	450,7	419,3	419,3
Lucros acumulados	43,7	-	38,8
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,4)	(1,5)	(1,5)
Dividendos adicionais propostos	38,9	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.349,3	1.336,7	1.366,4

Comentário do Desempenho

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	1T26	1T25
Lucro líquido do exercício	38,8	43,7
Depreciação e amortização	8,9	7,6
Amortização direito de uso	7,8	7,5
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,7	3,5
Provisão para demandas judiciais	(0,8)	0,4
Juros sobre arrendamento	2,3	3,1
Equivalência patrimonial	(1,4)	(6,3)
Perda na venda de bens	(0,1)	0,7
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	1,0	0,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,7)	4,2
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	21,6	21,4
Contas a receber	29,0	108,8
Impostos a recuperar	5,7	11,0
Depósitos judiciais	(0,4)	0,2
Demais ativos	2,5	(4,7)
Fornecedores e fretes a pagar	15,0	(13,9)
Salários e encargos sociais	(5,2)	(3,9)
Partes relacionadas	0,3	(0,0)
Outras obrigações e tributos a recolher	15,2	(12,5)
Variações nos ativos e passivos	62,1	84,9
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(4,4)	(4,7)
Juros pagos sobre arrendamento	(2,7)	(3,3)
Demandas judiciais pagas	0,1	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15,2)	(31,6)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	100,4	110,3
Aquisição de intangível	(4,6)	(5,3)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(16,1)	(5,1)
Recebimento pela venda de bens	0,1	(0,1)
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(20,6)	(10,5)
Captação empréstimos e financiamentos	-	6,5
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,0)	(1,0)
Pagamento de arrendamento	(8,5)	(7,4)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(9,5)	(1,9)
Variação de caixa (A + B + C)	70,3	97,9
Caixa no início do período	113,9	241,3
Caixa no final do período	184,2	339,2

Comentário do Desempenho

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controlados	Transação de capital	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	438,8	68,5	0,0	-	382,2	38,9	-0,3	-1,4	-	-	(5,3)	921,4
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	43,7	-	-	43,7
Saldos em 31 de março de 2025	438,8	68,5	-	-	382,2	38,9	(0,3)	(1,4)	43,7	-	(5,3)	965,1
Saldos em 01 de janeiro de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	-	-	(5,3)	872,2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	38,8	-	-	38,8
Saldos em 31 de março de 2026	460,0	80,7	-	77,8	260,8	-	(0,3)	(1,5)	38,8	-	(5,3)	911,0

Comentário do Desempenho**Tegma Gestão Logística SA e Controladoras**
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões)

	Var % vs		
	1T26	1T25	1T25
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	621,2	20,0%	517,6
Outras receitas	4,3	167,2%	1,6
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1,0)	32,7%	(0,7)
Receitas	624,6	20,5%	518,5
Custo dos serviços prestados	(365,5)	26,4%	(289,2)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(45,0)	3,0%	(43,7)
Insumos adquiridos de terceiros	(410,6)	23,3%	(333,0)
Valor adicionado bruto	214,0	15,3%	185,5
Depreciação e amortização	(8,9)	16,8%	(7,6)
Amortização direito de uso	(7,8)	5,2%	(7,5)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	197,3	15,7%	170,5
Resultado de equivalência patrimonial	1,4	-77,3%	6,3
Receitas financeiras	7,9	-27,3%	10,9
Valor adicionado total a distribuir	206,6	10,1%	187,7
Pessoal e encargos	58,3	11,8%	52,1
Remuneração direta	42,9	8,6%	39,5
Benefícios	12,8	26,5%	10,1
FGTS	2,5	2,8%	2,5
Impostos, taxas e contribuições	94,4	23,1%	76,7
Federais	47,2	13,2%	41,7
Estaduais	45,2	37,6%	32,9
Municipais	2,0	-8,5%	2,2
Financiadores	53,9	-8,3%	58,8
Juros e variações cambiais	9,1	5,8%	8,6
Aluguéis	6,1	-6,9%	6,5
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	38,8	-11,3%	43,7
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-
Valor adicionado distribuído	206,6	10,1%	187,7

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Controladora") e suas empresas Controladas ("Companhia") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, SP, listada no segmento Novo Mercado da B3 sob o código TGMA3, e sujeita à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória em seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na Divisão de Logística Automotiva compreendem:

- **Transporte rodoviário:** Transporte, coleta, distribuição e transferência de veículos novos e usados em todo território nacional e Mercosul (importação e exportação) com frota 100% rastreada; e
- **Serviços Logísticos:** Centros automotivos com serviços de armazenagem, gestão do pátio e estoque (*in house*), serviços de preparação de veículos para venda (PDI), tropicalização, accessorização (Big Fleet ou varejo).

Os serviços da Companhia na Divisão de Logística Integrada compreendem:

- **Transporte rodoviário:** *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em dois ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de granéis sólidos/líquidos e de peças entre fornecedores e as unidades produtivas dos clientes;
- **Armazenagem geral e alfandegada:** englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de granéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros (por meio da *joint venture* GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A);
- **Gestão logística:** envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

2 Relação de entidades controladas, coligada e empreendimento controlado em conjunto

A Companhia possui os seguintes investimentos:

Controladas diretas e indiretas e empreendimento controlado em conjunto	Participação		Relacionamento
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	
Tegma Cargas Especiais Ltda. ("TCE")	100%	100%	Controlada direta
Tegma Logística de Armazéns Ltda. ("TLA")	100%	100%	Controlada direta
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. ("Tegmax")	100%	100%	Controlada direta
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. ("Niyati")	100%	100%	Controlada direta
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. ("TegUp")	100%	100%	Controlada direta
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. ("Tech Cargo")	100%	100%	Controlada direta
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	50%	50%	Empreendimento controlado em conjunto
Fastline Logística Automotiva Ltda ("Fastline") (i)	100%	100%	Controlada direta
Rabbot Technologies Ltd	16%	16%	Coligada indireta
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. (BKM) (i)	70%	70%	Controlada indireta

- (i) Em junho de 2025, a controlada Fastline Logística Automotiva Ltda celebrou contrato de compra e venda para aquisição de quotas do capital social da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda. A aquisição está em linha com o direcionamento estratégico de crescimento e de diversificação da Companhia, que busca por negócios que possam complementar suas operações.

3 Bases para preparação e políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário (CVM) no dia 09 de março de 2026 e no site de relações com investidores da Companhia (ri.tegma.com.br).

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora, empreendimentos controlados em conjunto e demais investimentos.

a. Base de preparação e declaração de conformidade

Essas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, na visão da Administração, proporciona entendimento suficiente sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e as normas internacionais de contabilidade (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no trimestre findo em 31 de março de 2026:

- 3 Bases para preparação e políticas contábeis
- 5 Caixa e equivalentes de caixa
- 6 Contas a receber de clientes
- 10 Imobilizado
- 11 Intangível

- 13 Arrendamento e direito de uso
- 15 Salários e encargos sociais
- 16 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais
- 17 Imposto de renda e contribuição social
- 19 Patrimônio líquido
- 20 Informação por segmento de negócio
- 21 Receita líquida dos serviços prestados

b. Informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado

As informações financeiras intermediárias individuais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting* conforme emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("iasb") e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, da controladora e do consolidado, e somente elas, são evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Companhia atende a todos os requerimentos de leis e regulamentos emitidos pela CVM.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 4 de maio de 2026.

c. Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que possam ter impacto material sobre estas informações financeiras intermediárias.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a. Risco de mercado taxa de câmbio

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos em operações com moedas diferentes da moeda funcional.

b. Risco de mercado taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos circulantes e não circulantes. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de variação de taxa de juros e seu impacto sobre o de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

O risco de taxa de juros da Companhia é representado pela exposição à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a taxa básica de juros Selic. A seguir está demonstrada a exposição ao risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Empréstimos e financiamentos	12	(104.537)	(105.560)	(125.204)	(125.950)
Aplicações financeiras	5	109.910	68.035	183.741	112.111
Exposição líquida		5.373	(37.525)	58.537	(13.839)

c. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes com “rating” classificado como grau de investimento minimamente com boa qualidade e risco baixo, em ao menos 2 das 3 principais agências de classificação (*Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* e *Moody's*). As aplicações são distribuídas entre as diversas instituições bancárias, evitando a concentração superior a 30% do caixa em cada uma delas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente baseado no score individual divulgado pelos *bureaus* e/ou motor de crédito, seguindo a política interna para classificação do risco. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas nas notas explicativas nº 5 e 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Caixa e equivalentes de caixa	5	110.252	69.629	184.189	113.860
Contas a receber de clientes	6	344.637	379.599	413.218	443.159
		454.889	449.228	597.407	557.019

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curto prazo para fazer face às previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Controladora

	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	104.537	139.108	40.927	56.347	41.834
Arrendamento	13	57.061	69.041	32.597	17.476	18.968
Fornecedores e fretes a pagar		60.325	60.325	60.325	-	-
Demais contas a pagar	18	36.277	36.277	36.277	-	-
Partes relacionadas	26	2.683	2.683	2.179	504	-
Em 31 de março de 2026		260.883	307.434	172.305	74.327	60.802

Controladora

	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	105.560	144.022	43.042	56.561	44.419
Arrendamento	13	63.253	77.239	36.182	18.526	22.531
Fornecedores e fretes a pagar		55.064	55.064	55.064	-	-
Demais contas a pagar	18	41.050	41.050	41.050	-	-
Partes relacionadas	26	2.055	2.055	1.551	504	-
Em 31 de dezembro de 2025		266.982	319.430	176.889	75.591	66.950

Consolidado

	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	125.204	183.821	44.914	60.933	77.974
Arrendamento	13	67.191	95.618	46.196	26.428	22.994
Fornecedores e fretes a pagar		68.197	68.197	68.197	-	-
Demais contas a pagar	18	65.281	65.281	65.281	-	-
Partes relacionadas	26	8.331	8.331	952	7.379	-
Em 31 de março de 2026		334.204	421.248	225.540	94.740	100.968

Consolidado

	Nota	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 16 anos
Empréstimos e financiamentos	12	125.950	188.291	46.609	60.802	80.880
Arrendamento	13	76.067	95.618	46.196	26.428	22.994
Fornecedores e fretes a pagar		62.248	62.248	62.248	-	-
Demais contas a pagar	18	71.554	71.554	71.554	-	-
Partes relacionadas	26	8.329	8.329	950	7.379	-

Em 31 de dezembro de 2025

344.148

426.040

227.557

94.609

103.874

e. Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Companhia (empréstimos, financiamentos e contraprestação a pagar BKM) estão atreladas ao CDI (14,65% a.a. em 31 de março de 2026 e 14,90% a.a. em 31 de dezembro de 2025) e a Selic (14,75% a.a. em 31 de março de 2026 e 15,00 % a.a. em 31 de dezembro de 2025).

De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta o impacto anual considerando a manutenção do CDI e da Selic. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% nas variáveis de risco consideradas. São eles os Cenários II e III, respectivamente. Dessa forma, para essa análise, consideramos para o cálculo do risco de exposição líquida um aumento do passivo e do ativo, ou seja, apreciativo do CDI e da Selic.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base no CDI e na Selic dos cenários apresentados em 31 de março de 2026:

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%
Aplicações Financeiras	16.186	20.233	24.280	27.043	33.804	40.564
Receitas	16.186	20.233	24.280	27.043	33.804	40.564
NCE Itaú	(6.422)	(7.944)	(9.467)	(6.422)	(7.944)	(9.467)
NCE Santander	(3.722)	(4.556)	(5.391)	(3.722)	(4.556)	(5.391)
Finame BNDES	(6.529)	(8.011)	(9.493)	(9.927)	(12.171)	(14.415)
Contraprestação a pagar (BKM)	-	-	-	(330)	(412)	(494)
Despesas	(16.673)	(20.511)	(24.351)	(20.401)	(25.083)	(29.767)
Efeito líquido no resultado e no Patrimônio Líquido	(487)	(278)	(71)	6.642	8.721	10.797

f. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos circulantes e não circulantes, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida, conforme segue:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Empréstimos e financiamentos	12	104.537	105.560	125.204	125.950
Caixa e equivalentes de caixa	5	(110.252)	(69.629)	(184.189)	(113.860)
Dívida (Caixa) Líquida(o)		(5.715)	35.931	(58.985)	12.090
Total do patrimônio líquido		911.018	872.233	911.018	872.233
Capital Total		905.303	908.164	852.033	884.323

Índice de alavancagem financeira

(0,6%)

4,0%

(6,9%)

1,4%

g. Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.
- **Nível 3:** Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI ou Selic, considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI ou Selic, já quando há operações de moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa pré contratada e trazer a valor presente descontando pela curva do cupom cambial (diferencial da taxa de juros interna e da variação cambial projetada) a partir da taxa do dólar PTAX de venda do dia útil anterior à data base do cálculo (conhecido no mercado financeiro como "Cupom Sujo").

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas:

Controladora							
Em 31 de março de 2026				Em 31 de dezembro de 2025			
Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	109.910	109.910	Nível 1	68.035	68.035	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	342	342	Nível 1	1.594	1.594	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	344.637	344.637	Nível 2	379.599	379.599	Nível 2
Partes relacionadas	26	4.845	4.845	Nível 2	5.361	5.361	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	5.345	5.345	Nível 2	2.880	2.880	Nível 2
		465.079	465.079		457.469	457.469	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(104.537)	(127.884)	Nível 2	(105.560)	(110.206)	Nível 2
Arrendamento	13	(57.061)	(57.061)	Nível 3	(63.253)	(63.253)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(60.325)	(60.325)	Nível 2	(55.064)	(55.064)	Nível 2

Demais contas a pagar	18	(36.277)	(36.277)	Nível 2	(41.050)	(41.050)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(2.683)	(2.683)	Nível 2	(2.055)	(2.055)	Nível 2
		<u>(260.883)</u>	<u>(284.230)</u>		<u>(266.982)</u>	<u>(271.628)</u>	

Consolidado

		Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
	Nota	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Ativos							
Valor justo por meio do resultado							
Aplicações financeiras	5	183.741	183.741	Nível 1	112.111	112.111	Nível 1
Ativos pelo custo amortizado							
Recursos em bancos e em caixa	5	448	448	Nível 1	1.749	1.749	Nível 1
Contas a receber de clientes	6	413.218	413.218	Nível 2	443.159	443.159	Nível 2
Partes relacionadas	26	1.920	1.920	Nível 2	2.202	2.202	Nível 2
Demais contas a receber (i)	8	6.051	6.051	Nível 2	3.644	3.644	Nível 2
		<u>605.378</u>	<u>605.378</u>		<u>562.865</u>	<u>562.865</u>	
Passivos							
Passivos pelo custo amortizado							
Empréstimos e financiamentos	12	(125.204)	(171.400)	Nível 2	(125.950)	(133.339)	Nível 2
Arrendamento	13	(67.191)	(67.191)	Nível 3	(76.067)	(76.067)	Nível 3
Fornecedores e fretes a pagar		(68.197)	(68.197)	Nível 2	(62.248)	(62.248)	Nível 2
Demais contas a pagar	18	(65.281)	(65.281)	Nível 2	(71.554)	(71.554)	Nível 2
Partes relacionadas	26	(8.331)	(8.331)	Nível 2	(8.329)	(8.329)	Nível 2
		<u>(334.204)</u>	<u>(380.400)</u>		<u>(344.148)</u>	<u>(351.537)</u>	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Recursos em banco e em caixa	342	1.594	448	1.749
Aplicações financeiras	109.910	68.035	183.741	112.111
	<u>110.252</u>	<u>69.629</u>	<u>184.189</u>	<u>113.860</u>

As aplicações financeiras são de curto prazo, com liquidez, conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata e com período de carência, com remuneração média de 100,5% para os prazos estabelecidos em 31 de março de 2026

(100,1% em 31 de dezembro de 2025) da variação do índice do CDI.

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A análise de sensibilidade da Companhia é divulgada na nota explicativa nº 4.e.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Clientes nacionais	338.972	373.583	408.535	437.647
Clientes exterior	8.169	8.035	8.169	8.035
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	(2.504)	(2.019)	(3.486)	(2.523)
	344.637	379.599	413.218	443.159

Em 31 de março de 2026 o prazo médio de recebimento foi de aproximadamente 54 dias para a Controladora e 57 dias para o Consolidado (49 dias para a Controladora e 52 dias para o Consolidado em 31 de dezembro de 2025).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Títulos a vencer	320.480	331.946	382.623	385.870
Títulos vencidos até 30 dias	9.093	34.256	11.340	40.445
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	7.825	10.264	9.505	12.466
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	5.122	1.970	7.087	3.007
Títulos vencidos há mais de 181 dias	4.621	3.182	6.149	3.894
	347.141	381.618	416.704	445.682

No final de cada período, a Companhia e suas Controladas avaliam a qualidade do crédito do ativo financeiro, e se forem consideradas deterioradas haverá a constituição da perda esperada.

Com base nas contas a receber em atraso (*aging-list*) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, como em regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente reconhecidos como perdas esperadas. Os clientes da Companhia, de grande porte, com boa qualidade de crédito, relacionamento de longo prazo sem histórico de perdas têm seus títulos vencidos provisionados quando ultrapassam 360 dias.

Caso o valor originalmente provisionado seja recebido, a Companhia efetua uma reversão da perda esperada. Quando não há expectativa de recebimento dos valores, a Companhia reconhece a perda efetiva dos títulos, revertendo igualmente a perda esperada anteriormente constituída.

A movimentação das perdas de crédito esperadas de liquidação duvidosa (PECLD) da Companhia é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldos em 1º de janeiro	(2.019)	(2.974)	(2.523)	(3.387)

Adições	(927)	(3.436)	(1.567)	(4.294)
Reversões	442	4.391	604	5.158

Saldos em 31 de março	(2.504)	(2.019)	(3.486)	(2.523)
------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém qualquer título como garantia.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) a recuperar	4.377	4.400	7.672	7.667
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	251	195	608	415
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre serviços e outros	26	26	64	35
Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	2.509	2.797	4.124	4.173
Outros	981	1.051	903	990
	8.144	8.469	13.371	13.280
Circulante	4.794	5.171	7.171	7.142
Não circulante	3.350	3.298	6.200	6.138
	8.144	8.469	13.371	13.280

8 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Ativo indenizatório	421	421	1.088	1.088
Adiantamento a fornecedores (i)	17.368	24.565	19.874	28.081
Adiantamento funcionários	1.259	1.545	1.422	1.677
Outros créditos	4.924	2.459	4.963	2.556
	23.972	28.990	27.347	33.402
Circulante	22.941	27.959	25.649	31.704
Não circulante	1.031	1.031	1.698	1.698
	23.972	28.990	27.347	33.402

9 Investimentos

Controladas e empreendimento controlado em conjunto

	Controladora					
	Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Controladas						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	54.086	6.363	60.449	52.780	6.363	59.143
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	41.707	-	41.707	39.437	-	39.437
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	164.505	-	164.505	135.448	-	135.448
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda (Tech Cargo)	1	-	1	1	-	1
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.574	-	1.574	1.548	-	1.548
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. (TegUp)	14.353	-	14.353	14.459	-	14.459
Fastline Logística Automotiva Ltda. (FLL)	30.292	-	30.292	29.061	-	29.061
	306.518	6.363	312.881	272.734	6.363	279.097
Empreendimento controlado em conjunto						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	34.768	16.693	51.461	33.220	16.693	49.913
	34.768	16.693	51.461	33.220	16.693	49.913
	341.286	23.056	364.342	305.954	23.056	329.010
Consolidado						
	Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Empreendimento controlado em conjunto						
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (GDL)	34.768	16.693	51.461	33.220	16.693	49.913
Coligada indireta						
Rabbot Technologies Ltd	8.307	5.305	13.612	8.424	5.305	13.729

<u>43.075</u>	<u>21.998</u>	<u>65.073</u>	<u>41.644</u>	<u>21.998</u>	<u>63.642</u>
---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------

Movimentação dos investimentos

	Controladora								
	TCE	TLA	Niyati	Tech Cargo	Tegmax	TegUp	FLL	GDL	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	79.148	33.799	134.911	1	1.437	15.801	10.425	46.344	321.866
Equivalência patrimonial	2.079	1.615	1.003	-	16	(393)	991	6.709	12.020
Saldo em 31 de março de 2025	81.227	35.414	135.914	1	1.453	15.408	11.416	53.053	333.886
Saldo em 1º de janeiro de 2026	59.143	39.437	135.448	1	1.548	14.459	29.061	49.913	329.010
Equivalência patrimonial	1.306	2.270	1.057	-	26	(106)	1.231	1.548	7.332
Aumento de capital (i)	-	-	28.000	-	-	-	-	-	28.000
Saldo em 31 de março de 2026	60.449	41.707	164.505	1	1.574	14.353	30.292	51.461	364.342

(i) A Companhia realizou o aumento de capital na controlada Niyati Empreendimentos Participações Ltda. com aporte financeiro, para aquisição de terreno estratégico, conforme descrito na nota explicativa nº 18 item (i).

	Consolidado					
	2026			2025		
	GDL	Rabbot	Total	GDL	Rabbot	Total
Saldo em 1º de janeiro	49.913	13.729	63.642	46.344	15.113	61.457
Equivalência patrimonial	1.548	(117)	1.431	6.709	(402)	6.307
Saldo em 31 de março	51.461	13.612	65.073	53.053	14.711	67.764

	2026
	Buskar.me (i)
Saldo em 1º de janeiro	15.693
Equivalência patrimonial	(161)
Saldo em 31 de março	15.532

(i) Em junho de 2025 a controlada Fastline Logística Automotiva Ltda celebrou contrato de compra e venda para aquisição de quotas do capital social da Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda, tornando-a controlada indireta da Companhia. A aquisição está em linha com o direcionamento estratégico de crescimento e de diversificação da Companhia, que busca por negócios que possam complementar suas operações.

Participação da Controladora nos resultados das Controladas diretas e indiretas, como também no total de seus ativos, passivos e resultado:

	TCE	TLA	Niyati	Tech Cargo	Tegmax	TegUp	FLL	BKM
Em 31 de março de 2026								
Ativo	107.279	53.642	185.696	1	1.614	14.356	47.199	3.991
Patrimônio líquido	54.086	41.707	164.505	1	1.574	14.353	30.292	2.549
Em 31 de dezembro de 2025								
Ativo	107.041	51.150	158.445	1	1.587	14.460	44.746	3.961
Passivo	54.261	11.713	22.997	-	39	1	15.685	1.252
Patrimônio líquido	52.780	39.437	135.448	1	1.548	14.459	29.061	2.709

De janeiro a março de 2026								
	TCE	TLA	Niyati	Tegmax	TegUp	FLL	BKM	
Receita líquida dos serviços prestados	22.794	17.933	1.769	-	-	16.975	2.654	
Custo dos serviços prestados	(19.604)	(13.505)	(790)	-	(1)	(11.783)	(2.407)	
Lucro bruto	3.190	4.428	979	-	(1)	5.192	247	
Despesas gerais e administrativas	(1.436)	(1.265)	(27)	(1)	-	(2.803)	(570)	
Outras receitas (despesas) líquidas	771	128	-	-	-	(413)	-	
	(665)	(1.137)	(27)	(1)	-	(3.216)	(570)	
Lucro (prejuízo) operacional	2.525	3.291	952	(1)	(1)	1.976	(323)	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(117)	(161)	-	
Resultado financeiro	(556)	118	462	37	16	134	90	
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.969	3.409	1.414	36	(102)	1.949	(233)	
Imposto de renda e contribuição social	(663)	(1.139)	(357)	(10)	(4)	(718)	72	
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.306	2.270	1.057	26	(106)	1.231	(161)	

Empreendimento controlado em conjunto, respectivamente:

	<u>GDL</u>	
Em 31 de março de 2026		
Ativo	129.877	
Passivo	60.342	
Patrimônio líquido	69.535	
Em 31 de dezembro de 2025		
Ativo	139.580	
Passivo	73.140	
Patrimônio líquido	66.440	
	De janeiro a março de 2026	De janeiro a março de 2025
	<u>GDL</u>	<u>GDL</u>
Receita líquida dos serviços prestados	53.306	67.061
Custo dos serviços prestados	<u>(43.509)</u>	<u>(42.273)</u>
Lucro bruto	9.797	24.788
Despesas gerais e administrativas	<u>(4.729)</u>	<u>(3.407)</u>
	<u>(4.729)</u>	<u>(3.407)</u>
Lucro operacional	5.068	21.381
Resultado financeiro	<u>(374)</u>	<u>(325)</u>
Lucro antes dos impostos	4.694	21.056
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.598)</u>	<u>(7.638)</u>
Lucro líquido do período	<u><u>3.096</u></u>	<u><u>13.418</u></u>

10 Imobilizado

Movimentação do imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros (i)	Móveis, utensílios, embalagens e outros (ii)	Imobilizado em andamento (iii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2026	2.500	5.356	749	4.878	58.297	3.185	19.952	2.748	25.443	123.108
Aquisições	-	-	69	-	282	238	5	71	5.246	5.911
Depreciação	-	(113)	(105)	(221)	(1.038)	(140)	(1.664)	(127)	-	(3.408)
Outros	-	-	-	-	-	(18)	-	-	(120)	(138)
Saldos líquidos em 31 de março de 2026	2.500	5.243	713	4.657	57.541	3.265	18.293	2.692	30.569	125.473
Saldos em 31 de março de 2026										
Custo	2.500	11.334	8.223	11.386	98.988	12.141	83.171	6.257	30.569	264.569
Depreciação acumulada	-	(6.091)	(7.510)	(6.729)	(41.447)	(8.876)	(64.878)	(3.565)	-	(139.096)
Saldos líquidos em 31 de março de 2026	2.500	5.243	713	4.657	57.541	3.265	18.293	2.692	30.569	125.473

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros (i)	Móveis, utensílios, embalagens e outros (ii)	Imobilizado em andamento (iii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	2.322	5.808	1.371	5.487	50.662	2.971	11.972	2.077	4.746	87.416
Aquisições	-	-	10	17	-	-	1.071	176	1.698	2.972
Alienações	-	-	-	-	(146)	-	-	-	-	(146)
Depreciação	-	(112)	(177)	(236)	(925)	(125)	(1.044)	(103)	-	(2.722)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	2.322	5.696	1.204	5.268	49.591	2.846	11.999	2.150	6.439	87.515
Saldos em 31 de março de 2025										
Custo	2.322	11.334	8.099	11.224	87.035	11.209	71.897	5.251	6.439	214.810
Depreciação acumulada	-	(5.638)	(6.895)	(5.956)	(37.444)	(8.363)	(59.898)	(3.101)	-	(127.295)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	2.322	5.696	1.204	5.268	49.591	2.846	11.999	2.150	6.439	87.515

- (i) A Companhia realiza benfeitorias em imóveis de terceiros para o desenvolvimento de suas operações. Parte dessas benfeitorias são realizadas na Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., que é considerada como partes relacionadas, totalizando R\$ 795 no período de janeiro a março de 2026 (R\$ 541 no período de janeiro a março de 2025).
- (ii) Os saldos apresentados em móveis, utensílios, embalagens e outros bens no período findo referem-se, substancialmente, a materiais de embalagem, caracterizados como recipientes retornáveis e personalizados, de longa vida útil, utilizados na divisão de logística integrada do segmento industrial.
- (iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras, benfeitorias próprias e de terceiros.

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros (i)	Móveis, utensílios, embalagens e outros (ii)	Imobilizado em andamento (iii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2026	103.343	57.876	828	7.095	91.082	4.066	25.049	5.038	26.664	321.041
Aquisições	1.500	-	102	-	517	242	27	79	5.815	8.282
Alienações	-	-	-	-	(3)	-	-	(10)	-	(13)
Depreciação	-	(825)	(112)	(360)	(1.605)	(193)	(2.251)	(710)	-	(6.056)
Outros	-	-	-	-	-	(21)	-	-	(112)	(133)
Saldos líquidos em 31 de março de 2026	104.843	57.051	818	6.735	89.991	4.094	22.825	4.397	32.367	323.121
Saldos em 31 de março de 2026										
Custo	104.843	82.529	9.039	17.682	145.625	17.310	110.413	15.007	32.367	534.815
Depreciação acumulada	-	(25.478)	(8.221)	(10.947)	(55.634)	(13.216)	(87.588)	(10.610)	-	(211.694)
Saldos líquidos em 31 de março de 2026	104.843	57.051	818	6.735	89.991	4.094	22.825	4.397	32.367	323.121
Consolidado										
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros (i)	Móveis, utensílios, embalagens e outros (ii)	Imobilizado em andamento (iii)	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2025	63.138	61.177	1.439	8.274	79.034	4.013	16.351	6.345	5.842	245.613
Aquisições	-	-	10	17	211	29	1.438	446	2.121	4.272
Alienações	-	-	-	-	(651)	1	-	(23)	-	(673)
Depreciação	-	(825)	(184)	(378)	(1.412)	(181)	(1.523)	(711)	-	(5.214)
Outros	-	-	-	-	-	1	-	-	(4)	(3)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	63.138	60.352	1.265	7.913	77.182	3.863	16.266	6.057	7.959	243.995
Saldos em 31 de março de 2025										
Custo	63.138	82.529	8.847	17.520	127.581	16.357	96.731	14.772	7.959	435.434
Depreciação acumulada	-	(22.177)	(7.582)	(9.607)	(50.399)	(12.494)	(80.465)	(8.715)	-	(191.439)
Saldos líquidos em 31 de março de 2025	63.138	60.352	1.265	7.913	77.182	3.863	16.266	6.057	7.959	243.995

(i) A Companhia realiza benfeitorias em imóveis de terceiros para o desenvolvimento de suas operações. Parte dessas benfeitorias são realizadas na Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., que é considerada como partes relacionadas, totalizando R\$ 795 no período de janeiro a março de 2026 (R\$ 541 no período de janeiro a março de 2025).

(ii) Os saldos apresentados em móveis, utensílios, embalagens e outros bens no período findo referem-se, substancialmente, a materiais de embalagem, caracterizados como recipientes retornáveis e personalizados, de longa vida útil, utilizados na divisão de logística integrada do segmento industrial.

(iii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras, benfeitorias próprias e de terceiros.

Os montantes de depreciação segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Custo dos serviços prestados	(3.127)	(2.508)	(5.771)	(4.997)
Despesas gerais e administrativas	(281)	(214)	(285)	(217)
	(3.408)	(2.722)	(6.056)	(5.214)

11 Intangível

Movimentação do intangível

	Controladora										
	2026					2025					
	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Total	Software	Intangível em andamento	Total	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Total	Software	Intangível em andamento
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	153.668	20.064	13.531	187.263	120.877	32.791	153.668	29.385	595
Aquisições	-	-	-	1.107	2.509	3.616	-	-	-	2.562	3.110
Amortização	-	-	-	(2.550)	-	(2.550)	-	-	-	(2.300)	-
Saldos líquidos em 31 de março	120.877	32.791	153.668	18.621	16.040	188.329	120.877	32.791	153.668	29.647	3.705
Saldos em 31 de março											
Custo	120.877	34.851	155.728	95.754	4.946	256.428	120.877	34.851	155.728	85.883	3.705
Amortização acumulada	-	(2.060)	(2.060)	(66.039)	-	(68.099)	-	(2.060)	(2.060)	(56.236)	-
Saldos líquidos em 31 de março	120.877	32.791	153.668	29.715	4.946	188.329	120.877	32.791	153.668	29.647	3.705

	Consolidado														
	2026							2025							
	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Ágio TCE	Ágio Buskar-me	Total	Software	Intangível em andamento	Total	Ágio Nortev	Ágio Boni Amazon	Ágio TCE	Total	Software	Intangível em andamento	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	24.426	14.856	212.297	120.877	32.791	6.364	160.032	30.316	595	190.943
Aquisições	-	-	-	-	-	1.508	2.551	4.059	-	-	-	-	2.562	3.201	5.763
Amortização	-	-	-	-	-	(2.812)	-	(2.812)	-	-	-	-	(2.377)	-	(2.377)
Saldos líquidos em 31 de março	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	23.122	17.407	213.544	120.877	32.791	6.364	160.032	30.501	3.796	194.329
Saldos em 31 de março															
Custo	120.877	34.851	6.364	12.983	175.075	101.696	6.307	283.078	120.877	34.851	6.364	162.092	87.637	3.795	253.524
Amortização acumulada	-	(2.060)	-	-	(2.060)	(67.474)	-	(69.534)	-	(2.060)	-	(2.060)	(57.135)	-	(59.195)
Saldos líquidos em 31 de março	120.877	32.791	6.364	12.983	173.015	34.222	6.307	213.544	120.877	32.791	6.364	160.032	30.502	3.795	194.329

Os montantes de amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Custo dos serviços prestados	(614)	(564)	(877)	(635)
Despesas gerais e administrativas	(1.935)	(1.736)	(1.935)	(1.741)
	(2.549)	(2.300)	(2.812)	(2.376)

12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Empréstimos e financiamentos - moeda local				
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	64.357	63.857	64.357	63.857
Finame (a.ii)	40.180	41.703	60.847	62.093
	104.537	105.560	125.204	125.950
Circulante	29.436	29.256	30.440	29.767
Não circulante	75.101	76.304	94.764	96.183
	104.537	105.560	125.204	125.950

Considerando os empréstimos bancários, o custo médio total da dívida bruta da Companhia em 31 de março de 2026 foi de CDI + 1,34% (CDI + 1,34 % em 31 de dezembro 2025).

a. Empréstimos e financiamentos**i. NCE – Nota de crédito de exportação**

Em agosto de 2023, a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Santander S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 45.000, com vencimentos do principal em 2 parcelas iguais de R\$ 22.500 (agosto de 2025 e agosto de 2026) e pagamentos de juros semestrais a partir de fevereiro de 2024. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,65% ao ano. A taxa de juros desse contrato em 31 de março de 2026 é de 16,33% ao ano (31 de dezembro de 2025 é de 16,58 % ao ano). Essa operação não possui qualquer cláusula restritiva (*covenants* financeiros).

Em dezembro de 2025, a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o Banco Itaú S.A., sem garantia real, no montante de R\$ 40.000, com vencimento do principal no final do contrato (dezembro de 2027) e pagamentos de juros anuais a partir de dezembro de 2026. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 0,80 % ao ano. A taxa de juros desse contrato em 31 de março de 2026 é de 15,45% ao ano (31 de dezembro de 2025 é de 15,70% ao ano). Essa operação não possui qualquer cláusula restritiva (*covenants* financeiros).

ii. BNDES Finame**TGL – Tegma Gestão Logística S.A.**

Em novembro de 2022 a Companhia firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 45.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em dezembro de 2022 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 32.568, em fevereiro de 2024 houve a liberação adicional de R\$5.910 e em março de 2025 a última liberação de R\$6.522, totalizando R\$45.000 mediante a comprovação dos investimentos, de renovação de frota própria de cavalos mecânicos. Para essa captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,50% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 2 (dois) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em dezembro de 2032 para a parcela inicial, fevereiro de 2034 para a parcela adicional e março de 2035 para a parcela final. Considerando o indexador mencionado, a taxa de juros desse contrato é de 16,25% ao ano em 31 de março de 2026 (16,5 % ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Dívida líquida/LAJIDA (i) igual ou inferior a 2,50; e,

- LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50.
- (i) LAJIDA - resultado líquido dos últimos 12 meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Em 31 de março de 2026, a Companhia está adimplente com estas cláusulas.

TCE – Tegma Cargas Especiais Ltda.

Em setembro de 2023 a Tegma Cargas Especiais Ltda. firmou contrato de empréstimo em Reais com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) na modalidade Finame Direto com crédito aprovado no montante de R\$ 20.000 destinado à aquisição de bens de capital de fabricação nacional.

Em setembro de 2023 houve a liberação de parte do valor da linha crédito no valor principal de R\$ 6.266 e em dezembro de 2023 houve a liberação adicional de R\$5.005 e em maio de 2024 o valor de R\$8.729, totalizando R\$20.000, mediante a comprovação dos investimentos realizados nas aquisições de carretas silo, destinadas ao transporte de produtos químicos. Para essa captação, a taxa de juros negociada foi de SELIC + 1,69% ao ano, sendo que os juros são semestrais com período de carência de 3 (três) anos. Após o período de carência a amortização do principal será mensal e o vencimento ocorrerá em setembro de 2039, dezembro de 2039 e maio de 2040, respectivamente para cada uma das liberações mencionadas acima. Considerando o indexador, a taxa de juros desse contrato é de 16,44% ao ano em 31 de março de 2026 (16,69% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros:

- Índice de Dívida Líquida Sobre EBITDA em nível igual ou inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos); e EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas em nível igual ou superior a 1,5 (um inteiro e cinco décimos).

Em 31 de março de 2026, a Companhia está adimplente com estas cláusulas.

Cronograma dos vencimentos

As parcelas vincendas, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
De 1 a 12 meses	29.436	29.256	30.440	29.767
De 13 a 24 meses	45.625	45.421	46.999	46.628
De 25 a 36 meses	5.625	5.625	7.163	7.163
De 37 a 48 meses	5.625	5.625	7.163	7.163
De 49 a 60 meses	5.625	5.625	7.163	7.163
De 61 a 72 meses	5.625	5.625	7.163	7.163
De 73 a 84 meses	4.607	5.625	6.146	7.163
De 85 a 96 meses	1.554	1.554	3.092	3.092
De 97 a 108 meses	815	1.000	2.354	2.538
De 109 a 120 meses	-	204	1.538	1.742
De 121 a 132 meses	-	-	1.538	1.538
De 133 a 144 meses	-	-	1.538	1.538
De 145 a 156 meses	-	-	1.538	1.538
De 157 a 168 meses	-	-	1.201	1.418
De 169 a 180 meses	-	-	168	336
	104.537	105.560	125.204	125.950
Circulante	29.436	29.256	30.440	29.767
Não circulante	75.101	76.304	94.764	96.183
	104.537	105.560	125.204	125.950

Movimentações dos empréstimos e financiamentos

Segue a movimentação para o exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Empréstimos e financiamentos				
Saldo em 1º de janeiro	105.560	85.708	125.951	105.996
Captação	-	6.522	-	6.522
Juros apropriados	3.872	2.847	4.651	3.523
Pagamento de principal	(1.018)	(1.018)	(1.018)	(1.018)
Juros pagos	(3.877)	(4.338)	(4.380)	(4.738)
Saldo em 31 de março	104.537	89.721	125.204	110.285

13 Arrendamento e direito de uso

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Os principais arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros e equipamentos ligados à operação e possuem vários prazos de vigência, com o último vencimento em outubro de 2030.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

	Taxas a.a.	
	31 de março	31 de dezembro
Prazo dos contratos	2026	2025
de 1 a 12 meses	15,94%	15,94%
de 13 a 24 meses	15,94%	16,05%
de 25 a 36 meses	15,80%	15,64%
de 37 a 48 meses	17,26%	17,26%
de 49 a 60 meses	15,81%	15,81%

Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, a Companhia e suas Controladas não consideram a inflação futura projetada no valor presente dos pagamentos futuros para a mensuração e remensuração dos seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso. Levando em conta que os prazos dos contratos de arrendamento são de no máximo 6 anos, não estimamos impactos relevantes nos saldos apresentados decorrentes das atuais taxas de juros no mercado brasileiro.

Segue movimentação do ativo de direito de uso para o exercício:

	Controladora			
	2026		2025	
	Imóveis	Total	Imóveis	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	55.311	55.311	71.624	71.624
Adição	1.177	1.177	3.217	3.217
Depreciação (i)	(7.184)	(7.184)	(6.691)	(6.691)
Saldos líquidos em 31 de março	49.304	49.304	68.150	68.150
Saldos em 31 de março				
Custo	88.523	88.523	79.717	79.717
Depreciação acumulada	(39.219)	(39.219)	(11.567)	(11.567)
Saldos líquidos em 31 de março	49.304	49.304	68.150	68.150
Saldos em 31 de março				
Saldos com terceiros	35.293	35.293	45.797	45.797
Saldos com partes relacionadas (ii)	14.011	14.011	22.353	22.353
Saldos líquidos em 31 de março	49.304	49.304	68.150	68.150

	Consolidado					
	2026			2025		
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1º de janeiro	61.093	7.157	68.250	59.259	5.760	65.019
Adição	777	126	903	19.985	4.809	24.794
Baixa	-	(1.265)	(1.265)	-	-	-
Depreciação (i)	(7.768)	(782)	(8.550)	(7.104)	(903)	(8.007)
Saldos líquidos em 31 de março	54.102	5.236	59.338	72.140	9.666	81.806
Saldos em 31 de março						
Custo	95.484	10.017	105.501	84.527	10.890	95.417
Depreciação acumulada	(41.382)	(4.781)	(46.163)	(12.387)	(1.224)	(13.611)
Saldos líquidos em 31 de março	54.102	5.236	59.338	72.140	9.666	81.806
Saldos em 31 de março						
Saldos com terceiros	48.996	5.236	54.232	63.081	9.666	72.747
Saldos com partes relacionadas (ii)	5.106	-	5.106	9.059	-	9.059
Saldos líquidos em 31 de março	54.102	5.236	59.338	72.140	9.666	81.806

(i) Os montantes apresentados na depreciação de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 7.184 na Controladora e R\$ 8.550 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$ 6.691 na Controladora e R\$ 8.007 no Consolidado em 31 de março de 2025), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 6.605 na Controladora e R\$ 7.845 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$ 6.139 na Controladora e R\$ 7.457 no Consolidado em 31 de março de 2025).

(ii) Inclui na Controladora, R\$ 8.904 em 31 de março de 2026 (R\$ 13.294 em 31 de março de 2025), referente ao direito de uso de arrendamento mercantil de imóveis com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

Segue movimentação do passivo de arrendamento para o exercício:

	Controladora			
	2026		2025	
	Imóveis	Total	Imóveis	Total
Saldo em 1º de janeiro	63.253	63.253	78.782	78.782
Adições	1.177	1.177	3.217	3.217
Juros apropriados (i)	2.239	2.239	2.803	2.803
Pagamento do principal	(7.368)	(7.368)	(6.278)	(6.278)
Pagamento de juros	(2.240)	(2.240)	(2.803)	(2.803)
Saldo em 31 de março	57.061	57.061	75.721	75.721
Circulante	30.365	30.365	31.404	31.404
Não circulante	26.696	26.696	44.317	44.317
	57.061	57.061	75.721	75.721
Saldo com terceiros	39.682	39.682	49.269	49.269
Saldo com partes relacionadas (ii)	17.379	17.379	26.452	26.452
	57.061	57.061	75.721	75.721

	Consolidado						
	2026			2025			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Total	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo em 1º de janeiro	67.316	8.751	76.067	63.832	5	7.240	71.077
			-				
Adições	777	126	903	19.985	-	4.809	24.794
Baixas	-	(1.264)	(1.264)	-	(5)	-	(5)
Juros apropriados (i)	2.481	179	2.660	2.826	-	439	3.265
Pagamento do principal	(7.921)	(595)	(8.516)	(6.611)	-	(832)	(7.443)
Pagamento de juros	(2.480)	(179)	(2.659)	(2.826)	-	(439)	(3.265)
Saldo em 31 de março	60.173	7.018	67.191	77.206	-	11.217	88.423
Circulante	31.782	4.158	35.940	32.563	-	4.540	37.103
Não circulante	28.391	2.860	31.251	44.643	-	6.677	51.320
	60.173	7.018	67.191	77.206	-	11.217	88.423
Saldo com terceiros	54.073	7.018	61.091	66.684	-	11.217	77.901
Saldo com partes relacionadas (ii)	6.100	-	6.100	10.522	-	-	10.522
	60.173	7.018	67.191	77.206	-	11.217	88.423

(i) Os montantes apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 2.239 na Controladora e R\$ 2.660 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$ 2.803 na Controladora e R\$ 3.265 no Consolidado em 31 de março de 2025), enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 2.051 na Controladora e R\$ 2.310 no Consolidado em 31 de março de 2026 (R\$ 2.621 na Controladora e R\$ 3.118 no Consolidado em 31 de março de 2025).

(ii) Inclui na Controladora, R\$ 11.279 em 31 de março de 2026 (R\$ 15.930 em 31 de dezembro de 2025), referente ao passivo de arrendamento de imóveis, com a controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 26.

As parcelas vencíveis apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
De 1 a 12 meses	30.365	33.528	35.940	40.031
De 13 a 24 meses	15.858	16.911	19.980	22.951
De 25 a 36 meses	10.549	11.740	10.552	11.482
Acima de 37 meses	289	1.074	719	1.603
	57.061	63.253	67.191	76.067
Circulante	30.365	33.528	35.940	40.031
Não circulante	26.696	29.725	31.251	36.036
	57.061	63.253	67.191	76.067
Saldo com terceiros	39.682	43.168	61.091	68.471
Saldo com partes relacionadas	17.379	20.085	6.100	7.596
	57.061	63.253	67.191	76.067

A Companhia reconhece seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

	Em 31 de março de 2026		Em 31 de dezembro de 2025	
	Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
Contraprestação do arrendamento	94.145	78.470	107.341	88.556
PIS e COFINS potencial (9,25%) (i)	7.249	6.071	8.423	6.985

(i) Os contratos de veículos e contratos com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

14 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)	6.756	6.729	8.336	7.969
Imposto de renda retido na fonte (IRRF) de terceiros	465	439	562	489
Imposto predial e territorial urbano (IPTU)	697	-	1.444	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	18.629	18.953	20.989	20.490
Imposto sobre serviços (ISS)	967	1.275	1.528	1.774
Programa de integração social (PIS)	1.323	1.217	1.706	1.525
Outros tributos a recolher	882	922	983	988
	29.719	29.535	35.548	33.235

15 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Férias a pagar	14.983	15.883	17.758	18.434
Instituto Nacional de Seguridade Social a pagar	7.087	7.060	7.968	7.913
Gratificações e participação nos lucros a pagar	3.408	11.676	3.841	12.547
Provisão para 13º salário	2.769	-	3.312	-
Fundo de garantia por tempo de serviço a pagar	1.271	1.527	1.518	1.814
Outras	2.816	1.739	3.130	1.974
	32.334	37.885	37.527	42.682

16 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam na Controladora, R\$ 216.649 em 31 de março de 2026, (R\$ 209.025 em 31 de dezembro de 2025), no consolidado R\$ 244.415 em 31 de março de 2026 (R\$ 235.768 em 31 de dezembro de 2025), estão em discussão estes processos na esfera administrativa, como na judicial. Sempre que aplicável são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima são classificados conforme indicado a seguir:

Risco	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Prováveis	17.120	17.680	20.125	20.664
Possíveis	162.369	154.098	183.102	174.008
Remotos	37.160	37.247	41.188	41.096
	216.649	209.025	244.415	235.768

Provisões constituídas com base nas perdas prováveis

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Trabalhistas e previdenciárias	17.907	17.587	(15.397)	(14.863)
Tributárias	3.576	3.505	(152)	(151)
Cíveis (i)	727	682	(1.571)	(2.666)
	22.210	21.774	(17.120)	(17.680)

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Trabalhistas e previdenciárias	20.644	20.267	(18.402)	(17.847)
Tributárias	3.576	3.505	(152)	(151)
Cíveis (i)	853	806	(1.571)	(2.666)
	25.073	24.578	(20.125)	(20.664)

- (i) Contém provisão decorrente da venda da Direct Express, firmada entre a Companhia e 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em 31 de março de 2026 o saldo das provisões existentes, referente às contingências de conhecimento da Companhia, totaliza R\$ 1.308 (R\$ 2.355 em 31 de dezembro de 2025).

Abaixo segue a movimentação das provisões para demandas judiciais para o exercício:

	Controladora							
	2026				2025			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 01 de janeiro	14.863	151	2.666	17.680	14.717	149	3.808	18.674
Constituição (reversão)	448	1	(1.215)	(766)	246	3	112	361
Constituição INSS FAP	127	-	-	127	175	-	-	175
Baixa por depósito judicial	(13)	-	(12)	(25)	(38)	-	-	(38)
Pagamento	(28)	-	132	104	(83)	-	(44)	(127)
Saldo em 31 de março	15.397	152	1.571	17.120	15.017	152	3.876	19.045

	Consolidado							
	2026				2025			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 01 de janeiro	17.847	151	2.666	20.664	17.607	149	3.936	21.692
Constituição (reversão)	454	1	(1.215)	(760)	265	3	112	380
Constituição INSS FAP	144	-	-	144	199	-	-	199
Baixa por depósito judicial	(13)	-	(12)	(25)	(50)	-	-	(50)
Pagamento	(30)	-	132	102	(86)	-	(44)	(130)
Saldo em 31 de março	18.402	152	1.571	20.125	17.935	152	4.004	22.091

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Trabalhistas e previdenciárias	11.905	10.496	14.043	12.646
Tributárias	135.722	131.668	154.211	149.297
Cíveis	14.742	11.934	14.848	12.065
	162.369	154.098	183.102	174.008

Trabalhistas e previdenciárias

Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia responde solidariamente ou subsidiariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

a. Tributárias

As principais naturezas das discussões tributárias são:

- Questionamentos relativos à origem de créditos de PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários; e
- Questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS.

A principal demanda decorre de créditos de PIS e COFINS sobre a integralidade dos gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte optantes pelo SIMPLES. A origem dessa contestação tem como base o reconhecimento de créditos em dezembro de 2017. Em decorrência desse fato a Companhia (i) realizou as retificações de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais (DCTF) dos 5 anos anteriores, com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS; e (ii) alterou sua forma de apuração das contribuições referente ao futuro. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada TCE receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários desses respectivos créditos apurados do passado. Importante mencionar que na época, não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Em 31 de março de 2026 o valor na Controladora é R\$ 46.711 (R\$ 45.885 em 31 de dezembro de 2025) e no Consolidado R\$ 50.164 (R\$ 49.254 em 31 de dezembro de 2025).

Além disso, a Companhia tomou conhecimento da lavratura de auto de infração que questiona o uso desse crédito integral durante o ano calendário de 2019, no valor atualizado em 31 de março de 2026 de R\$ 12.020 na Controladora (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 11.306) e tomou conhecimento, em julho de 2024, de auto de infração no valor atualizado em 31 de março de 2026 de R\$ 17.629 (em 31 de dezembro de 2025 R\$ 16.007) na Controladora sobre os anos calendário de 2021 e 2022. As defesas desses dois autos de infração aguardam julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais - CARF. Embora a Companhia e seus assessores externos entendam que a tese possua argumentos jurídicos consistentes, a Companhia, de forma conservadora, deixou de aplicar essa tese em 2023, passando a classificar esses valores em sua integralidade como chances possíveis de êxito.

Em fevereiro de 2023 a Companhia recebeu o despacho decisório da Receita Federal que não homologou parte das compensações tributárias realizadas com créditos de PIS e COFINS provenientes da ação judicial, já transitada em julgado, que garantiu o direito de excluir o ICMS das suas respectivas bases de cálculo. Do valor do crédito utilizado de R\$ 103.406 em compensações com débitos tributários, reconhecido nos exercícios de 2019 e 2020, não foram homologados R\$ 22.327 em 31 de

março de 2026 (R\$21.860 em 31 de dezembro de 2025), já com incidência de multa e juros. A Companhia apresentou tempestiva defesa contra esse despacho decisório.

Em janeiro de 2018, a Companhia tomou conhecimento de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 31 de março de 2026 o montante atualizado da demanda é de R\$ 7.525 (R\$ 7.238 em 31 de dezembro de 2025), esse valor tem como base a receita auferida pela filial de Mauá/SP.

A Controlada Tegma Cargas Especiais LTDA tomou conhecimento, em julho de 2025, da notificação de auto de infração, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, que realizou a glosa de créditos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS referente às apurações de janeiro de 2021 a abril de 2025. O valor principal é de R\$ 3.915 e o total da autuação, com a incidência de juros e multa, em 31 de março de 2026 é de R\$ 10.707 (R\$ 10.406 em dezembro de 2025). A Companhia apresentou defesa administrativa, que aguarda julgamento pelo Tribunal de Impostos e Taxas do Estado de São Paulo.

Cíveis

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia.

Outros temas

a. Busca e apreensão – Operação Pacto

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizada pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente às receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos, o Conselho de Administração determinou, em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada. Em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia recebeu o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em setembro de 2022, foi oferecida denúncia na referida Operação. Nenhum dos denunciados integra o quadro de colaboradores da Companhia e nem tampouco houve determinação de qualquer medida patrimonial em face da Tegma. Em junho de 2025, STF reconheceu nulidade da Operação e ilicitude de todas as provas produzidas, determinando o seu arquivamento, o que foi acatado pelo juízo de primeira instância, encerrando o processo.

Com relação ao CADE, após sucessivas prorrogações do prazo do Inquérito, foi instaurado o respectivo Processo Administrativo, que se encontra em fase inicial de instrução.

17 Imposto de renda e contribuição social

Os saldos de imposto de renda e contribuição social no balanço patrimonial são:

	Controladora				Consolidado			
	31 de março 2026		31 de dezembro 2025		31 de março 2026		31 de dezembro 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ)	16.735	(11.127)	20.084	(7.671)	18.531	(13.090)	21.713	(8.875)
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	5.454	(4.505)	6.716	(3.946)	5.640	(5.259)	6.842	(4.531)
	22.189	(15.632)	26.800	(11.617)	24.171	(18.349)	28.555	(13.406)
Circulante	1.618	(15.632)	6.665	(11.617)	3.600	(18.349)	8.420	(13.406)
Não circulante (i)	20.571	-	20.135	-	20.571	-	20.135	-
	22.189	(15.632)	26.800	(11.617)	24.171	(18.349)	28.555	(13.406)

- (i) Em setembro de 2021, o STF concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187, decidindo favoravelmente aos contribuintes e declarando inconstitucional a incidência de IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic recebida em casos de repetição de indébito tributário. A Controladora possui ação própria sobre essa matéria, ainda sem decisão favorável e atrelada ao julgamento no STF. Sobre esse tema, a Controladora possui valores envolvidos que podem ser recuperados, especialmente no que se refere à tributação pelo IRPJ e CSLL, ocorrida em 2019, sobre a atualização dos valores de créditos PIS e COFINS reconhecidos, provenientes do trânsito em julgado de sua ação de repetição decorrentes da exclusão do ICMS de suas respectivas bases de cálculo. Com base no resultado do julgamento, a Controladora reconheceu em seu balanço de 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 12.919. O saldo é de R\$ 20.571 em 31 de março de 2026 (R\$ 20.135 em 31 de dezembro de 2025).

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	55.004	59.805	57.822	62.512
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	(18.701)	(20.334)	(19.659)	(21.254)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.493	4.087	487	2.144
Incentivos fiscais	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Outras	(11)	176	135	332
	2.482	4.263	622	2.476
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	(16.219)	(16.071)	(19.037)	(18.778)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(16.722)	(12.057)	(19.761)	(14.593)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	503	(4.014)	724	(4.185)
	(16.219)	(16.071)	(19.037)	(18.778)
Alíquota efetiva	29,5%	26,9%	32,9%	30,0%

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Prejuízos fiscais				
Imposto de renda com prejuízos fiscais	-	-	1.892	2.024
Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	1.059	1.201
	-	-	2.951	3.225
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para PLR e gratificação	1.167	3.978	1.304	4.264
Provisão de créditos de liquidação duvidosa (PCLD)	969	804	1.288	961
Provisões para demandas judiciais	5.986	6.177	7.008	7.191
Provisões para fretes a pagar	1.463	808	1.980	1.338
Provisão de pedágios a pagar	1.517	1.485	1.517	1.485
Arrendamento	3.097	3.160	4.043	4.039
Provisão de Benefícios	1.231	976	1.282	1.015
Provisão de Seguros	1.204	1.256	1.260	1.320
Provisão <i>cut-off</i>	6.450	4.178	6.450	4.178
Passivo atuarial	649	649	649	649
Outras	4.484	3.570	6.088	4.451
	28.217	27.041	32.869	30.891
Diferenças temporárias passivas				
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(11.790)	(11.177)	(18.300)	(17.381)
Outras	(2.241)	(2.181)	(3.501)	(3.440)
	(34.490)	(33.817)	(42.260)	(41.280)
	(6.273)	(6.776)	(6.440)	(7.164)

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurado na aquisição de controladas, já amortizado na sua totalidade.

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Em 31 de Março de 2026			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	28.217	(34.490)	-	(6.273)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	857	(10)	847	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	27	-	27	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	5.859	(6.257)	-	(398)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	1	-	1	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	787	(1.503)	-	(716)
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	72	-	72	-
	35.820	(42.260)	947	(7.387)

	Consolidado			
	Em 31 de dezembro de 2025			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	27.041	(33.817)	-	(6.776)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	929	(10)	919	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	31	-	31	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	5.813	(6.090)	-	(277)
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda	3	-	3	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	299	(1.363)	-	(1.064)
	34.116	(41.280)	953	(8.117)

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldos em 01 de janeiro	(6.776)	930	(7.164)	1.574
Constituição – efeito resultado	503	(4.014)	724	(4.185)
Saldos em 31 de março	(6.273)	(3.084)	(6.440)	(2.611)

A Companhia possui a seguinte expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
De 1 a 12 meses	4.243	4.056	7.826	7.844
De 13 a 24 meses	5.666	5.408	6.612	6.182
De 25 a 36 meses	5.666	5.408	6.612	6.182
De 37 a 48 meses	5.666	5.408	6.612	6.182
Acima de 48 meses	6.976	6.761	8.158	7.726
	28.217	27.041	35.820	34.116

18 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Movimentação de veículos e cargas	1.909	1.742	3.599	2.394
Pedágio	4.228	4.149	4.238	4.160
Aluguel	5.140	5.374	6.531	7.014
Seguros	10.362	15.221	10.721	15.676
Comunicação dados e voz	348	654	367	659
Benefícios	3.636	3.695	3.683	3.867
Serviços de consultoria	1.797	2.995	2.346	3.265
Manutenções diversas	2.431	2.518	3.072	3.231
Combustível	-	233	-	233
Impostos e taxas	1	507	6	513
Vigilância	4.033	2.021	4.249	2.222
Outros (i)	2.392	1.941	26.469	28.320
	36.277	41.050	65.281	71.554
Circulante	36.277	41.050	65.281	71.554
	36.277	41.050	65.281	71.554

- (i) Inclui o montante de R\$ 22.840 referente a parcela a ser paga de um terreno na cidade de Camaçari – BA, que foi negociado pelo valor total de R\$ 40.000 em 2025, por meio da controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.

19 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 460.000, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas (controladores)	7.085	-
Administradores	6.401	-
Tesouraria	65.143	-
Controladores, administradores e tesouraria	34.008.195	52%
Ações em circulação	31.994.720	48%
Total de ações	66.002.915	100%
Tesouraria	65.143	
	65.937.772	

b. Reservas de Lucro**Reserva Legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de investimentos

A reserva de investimentos refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, com base no artigo 38, 1º do Estatuto Social. Essa reserva tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades principais que compõem o objeto social da Sociedade em montante não superior a 70% (setenta por cento) do lucro líquido distribuível até o limite máximo do capital social da Sociedade.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

c. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$ 343.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; e,
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2025 é assim demonstrado:

	2025
Lucro líquido do exercício	242.963
Reserva legal	(12.148)
Base de cálculo	230.815
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	57.704
Dividendos intercalares pagos	131.876
Juros sobre capital próprio intercalares pagos	21.100
Dividendos intermediários	100.225
	253.201
Porcentagem sobre a base de cálculo	110%

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 09 de abril de 2025, foi aprovada a proposta da Administração e destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 38.903, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 29.013 em dividendos e R\$ 9.890 em juros sobre capital próprio, ambos pagos no dia 23 de abril de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de agosto de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 79.785 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 9.231, referente ao primeiro semestre de 2025 e que foram pagos em 19 de agosto de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 52.091 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 11.869, respectivamente, a serem pagos em 18 de novembro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de novembro de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 100.225, que foram pagos em 29 de dezembro de 2025.

e. Passivo atuarial

Decorre de ganhos e perdas decorrentes de provisão de benefícios pós-emprego. Esse componente é reconhecido como outros resultados abrangentes no grupo de ajustes de avaliação patrimonial.

20 Informações por segmento de negócio

A Companhia classifica suas análises de negócios em:

- **Logística automotiva:** divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e suas Controladas Tegmax, Tech Cargo, Niyati, Fastline, Buskar.me. A Companhia inaugurou em 2018 a Corporate Venture chamada de TegUp, para fins de divulgação ela é considerada na divisão logística automotiva; e,
- **Logística integrada:** divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas controladas TCE e TLA. O empreendimento controlado em conjunto GDL é incluído via equivalência patrimonial na Divisão de Logística Integrada.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da Administração

Informações financeiras intermediárias da controladora e do consolidado em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Segue abaixo resumo das informações por segmento de negócio:

	Em 31 de março de 2026			Em 31 de dezembro de 2025		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Ativo						
Ativo circulante	551.039	98.669	649.708	525.569	91.329	616.898
Ativo não circulante	654.727	61.953	716.680	653.022	66.825	719.847
	1.205.766	160.622	1.366.388	1.178.591	158.154	1.336.745
Passivo						
Passivo circulante	260.216	32.104	292.320	264.405	29.485	293.890
Passivo não circulante	130.956	32.094	163.050	135.420	35.202	170.622
Patrimônio líquido	814.594	96.424	911.018	778.766	93.467	872.233
	1.205.766	160.622	1.366.388	1.178.591	158.154	1.336.745
	De janeiro a de março de 2026			De janeiro a de março de 2025		
	Logística automotiva	Logística integrada	Total	Logística automotiva	Logística integrada	Total
Receita líquida dos serviços prestados	480.101	41.178	521.279	394.535	45.822	440.357
Custo dos serviços prestados	(392.333)	(30.702)	(423.035)	(308.837)	(34.249)	(343.086)
Despesas operacionais	(22.216)	(1.802)	(24.018)	(25.181)	(3.188)	(28.369)
Despesas com depreciação, amortização (i) e Amortização de direito de uso (ii)	(12.474)	(4.239)	(16.713)	(10.731)	(4.317)	(15.048)
Resultado de equivalência patrimonial	(116)	1.547	1.431	11.619	(5.312)	6.307
Resultado financeiro	(686)	(436)	(1.122)	2.462	(111)	2.351
Imposto de renda e contribuição social	(17.235)	(1.802)	(19.037)	(16.928)	(1.850)	(18.778)
Lucro líquido do período	35.041	3.744	38.785	46.939	(3.205)	43.734

- (i) R\$ 6.648 em março 2026 (R\$ 5.632 em março de 2025) refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 2.220 em março 2026 (R\$ 1.959 em março 2025) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 8.868 em março 2026 (R\$ 7.591 em março de 2026), conforme nota explicativa nº 22.
- (ii) R\$ 7.672 em março de 2026 (R\$ 7.301 em março de 2025) refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 173 em março de 2026 (R\$ 183 em março de 2025) atribuída a despesas gerais administrativas, totalizando R\$ 7.845 em dezembro 2025 (R\$ 7.514 em março de 2026), conforme nota explicativa nº 22.

As receitas dos 7 maiores clientes representaram aproximadamente 78 % do total das receitas de janeiro a março 2026 (76% de janeiro a março 2025).

A maior parte da receita da Companhia é originada de serviços prestados a clientes sediados no Brasil, sendo a parcela referente a clientes estrangeiros considerada imaterial para fins de divulgação separada.

21 Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Serviços logísticos	577.002	477.345	650.036	545.150
	577.002	477.345	650.036	545.150
Descontos, seguros e pedágio	(27.313)	(25.954)	(28.855)	(27.570)
	549.689	451.391	621.181	517.580
Impostos incidentes	(86.756)	(66.000)	(99.902)	(77.223)
	462.933	385.391	521.279	440.357

22 Despesas por função e por natureza

A reconciliação das despesas por função é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Custo dos serviços prestados	(392.514)	(313.355)	(437.356)	(356.019)
Despesas gerais e administrativas	(23.443)	(24.754)	(27.624)	(29.190)
Despesas comerciais	(239)	(218)	(2.161)	(1.095)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(485)	(677)	(962)	(725)
	(416.681)	(339.004)	(468.103)	(387.029)

As despesas são apresentadas nos resultados individuais e consolidados por natureza, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Serviços de fretes – agregados	(337.783)	(263.283)	(365.548)	(289.243)
Salários	(26.572)	(24.817)	(31.579)	(29.229)
Encargos sociais	(15.357)	(13.376)	(18.446)	(15.990)
Serviços terceirizados	(16.256)	(16.328)	(18.635)	(17.991)
Benefícios a empregados	(10.400)	(7.847)	(12.663)	(9.894)
Aluguéis e leasing	(5.230)	(5.986)	(6.073)	(6.525)
Depreciação e amortização	(5.958)	(5.023)	(8.868)	(7.591)
Amortização direito de uso	(6.605)	(6.139)	(7.845)	(7.457)
Outros gastos gerais	(4.622)	(2.424)	(9.104)	(7.705)
Manutenção	(5.435)	(4.634)	(7.777)	(7.136)
Combustíveis e lubrificantes	(2.790)	(3.530)	(3.796)	(4.348)
Outros gastos com pessoal	(2.705)	(2.511)	(2.890)	(2.995)
Custos variáveis	(2.477)	(3.061)	(2.477)	(3.061)
Utilidades	(921)	(806)	(1.086)	(972)
Comunicação	(608)	(408)	(656)	(459)
Custos rescisórios	(616)	(834)	(679)	(912)
Materiais	(586)	(619)	(781)	(892)
Despesa de viagem	(817)	(1.061)	(923)	(1.061)
Indenização de extravio	(628)	(24)	(647)	(24)
Contribuições e doações	(147)	(252)	(168)	(255)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(485)	(677)	(962)	(725)
Crédito PIS/COFINS	30.317	24.636	33.500	27.436
	(416.681)	(339.004)	(468.103)	(387.029)

23 Outras receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Recuperação de despesas (Perda) ganho na venda de ativo imobilizado líquido	108	432	171	674
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	-	(98)	130	(716)
Outras receitas operacionais	765	(361)	760	(380)
	2.500	269	3.276	948
	3.373	242	4.337	526

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Receitas financeiras				
Juros ativos	1.067	543	1.110	600
Atualização monetária INSS FAP	127	601	144	624
Receita de aplicação financeira	4.756	6.744	6.727	9.199
Outras	(37)	497	(32)	504
	5.913	8.385	7.949	10.927
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos bancários	(3.872)	(2.847)	(4.651)	(3.523)
Despesas bancárias	(411)	(389)	(436)	(416)
Perdas cambiais	(579)	(211)	(579)	(211)
Juros sobre arrendamento mercantil	(2.051)	(2.621)	(2.310)	(3.118)
Atualização monetária INSS FAP	(127)	(601)	(144)	(624)
Juros passivos	(164)	(92)	(169)	(125)
Outras despesas financeiras	(662)	(468)	(782)	(559)
	(7.866)	(7.229)	(9.071)	(8.576)
	(1.953)	1.156	(1.122)	2.351

25 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	38.785	43.734
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	65.937.772	65.937.772
Lucro básico por ação em Reais	0,59	0,66

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (excluídas as ações em tesouraria), para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 2026 e 2025, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025 é igual ao lucro básico por ação, de R\$ 0,59 e R\$ 0,66, respectivamente.

26 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A

Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

a. Transações com empresas relacionadas

Balanco patrimonial

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Ativo Circulante				
Partes relacionadas				
Grupo Itavema (i)	360	660	370	666
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	382	382	382	382
Tegma Cargas Especiais Ltda.	414	862	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	517	415	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1.976	1.823	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	8	20	-	-
Buskar.Me Logística e Tecnologia Ltda.	71	84	-	-
Outros	2	-	19	5
	3.730	4.246	805	1.087
Total do ativo circulante	3.730	4.246	805	1.087
Ativo Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	1.115	1.115	1.115	1.115
Total do realizável a longo prazo	1.115	1.115	1.115	1.115
Direito de uso				
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	1.862	2.301	1.862	2.301
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	8.905	9.970	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.				
(ii)	3.244	4.081	3.244	4.081
	14.011	16.352	5.106	6.382
Total ativo não circulante	15.126	17.467	6.221	7.497
Total do ativo	18.856	21.713	7.026	8.584

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2026	31 de dezembro 2025	31 de março 2026	31 de dezembro 2025
Passivo				
Passivo circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	6.792	6.725	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	1.967	2.233	1.967	2.233
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	4.133	5.192	4.133	5.192
	12.892	14.150	6.100	7.425
Partes relacionadas				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	298	25	-	-
GDL Logística Integrada S.A.	295	373	304	382
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	613	606	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	488	468	488	468
Rabbit Serviços de Tecnologia S.A.	75	75	100	100
Fastline Logística Automotiva Ltda.	410	4	-	-
Outros	-	-	60	-
	2.179	1.551	952	950
Total do passivo circulante	15.071	15.701	7.052	8.375
Passivo não circulante				
Arrendamento mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	4.487	5.764	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iv)	-	171	-	171
	4.487	5.935	-	171
Partes relacionadas				
GDL Logística Integrada S.A. (iii)	504	504	524	524
Outros (vi)	-	-	6.855	6.855
Total do passivo não circulante	4.991	6.439	7.379	7.550
Total do passivo	20.062	22.140	14.431	15.925

Demonstração do resultado exercício:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (i)	840	351	842	525
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1.960	1.418	-	-
	2.800	1.769	842	525
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(1.575)	(2.106)	-	-
GDL Logística Integrada S.A. (iii) (iv)	(864)	(931)	(864)	(931)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(1)	(26)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(50)	(28)	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	-	(5)	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	(1.144)	(1.339)	(1.144)	(1.339)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(225)	(225)	(300)	(345)
LMFSP Gestão Empresarial Ltda. (vii)	(265)	-	(265)	-
Fundação Otacilio Coser (v)	(111)	(75)	(140)	(102)
	(4.235)	(4.735)	(2.713)	(2.717)
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema (i)	8	6	8	6
Tegma Cargas Especiais Ltda.	1.847	2.384	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	1.392	1.137	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	1.027	1.115	-	-
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	38	58	-	-
	4.312	4.700	8	6
	2.877	1.734	(1.863)	(2.186)

- (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (Pre-Delivery Inspection - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. ("Mopia");
- (ii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil. Adicionalmente, a Companhia realiza benfeitorias nos imóveis, sendo R\$ 795 de janeiro a março de 2026 (R\$ 541 de janeiro a março de 2025), conforme descrito na nota explicativa 10 item (i);
- (iii) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação do empreendimento controlado em conjunto, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados à Tegma Gestão Logística S.A. conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A.;
- (iv) A Controladora mantém com a GDL Logística Integrada S.A., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em Cariacica-ES, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;
- (v) A Companhia disponibilizou recursos à Fundação Otacilio Coser (FOCO). A FOCO atua desde 1999 no fortalecimento dos elos entre comunidades, escolas e empresas por meio de programas de desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis, Rede Escolar e Blend Program. A Fundação é mantida pela COIMEXPAR, holding do Grupo COIMEX (controladora da Tegma), e atua em comunidades em São Paulo e no Espírito Santo.
- (vi) Refere-se a parcela retida e a parcela de pagamento futuro reconhecidas na aquisição da Buskar.Me Logística e Tecnologia

Ltda. conforme descrito na nota explicativa nº 9 item (i).

- (vii) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços especializados com a empresa LMFSP Gestão Empresarial Ltda, cujo sócio está relacionado com a Controladora Cabana, para atuação no mercado de logística automotiva, segmento caracterizado por alta competitividade operacional e alto grau de complexidade, em regime de exclusividade. Os serviços abrangem apoio a projetos estratégicos, consultoria comercial e operacional, além de suporte em assuntos institucionais relacionados a clientes e fornecedores e, ainda, consultoria para desenvolvimento de negócios nacionais e internacionais, entre outros.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e os diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Salários e encargos	(1.564)	(1.549)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(1.327)	(1.033)
Participação nos lucros	(812)	(766)
	(3.703)	(3.348)

27 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$ 1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 31 de março de 2026 até 31 de março de 2027;
- Armazenagem de mercadorias, essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada equivalente a R\$ 170.000, com vigência de 30 de novembro de 2025 até 30 de novembro de 2026;
- Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2025 até 30 de junho de 2026;
- Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, vigência de 25 de janeiro de 2026 até 25 de janeiro de 2027;
- Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura compreensiva corporativa de R\$ 45.000 com vigência 30 de novembro de 2025 até 30 de novembro de 2026;
- Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$ 80.000 com vigência de 29 de dezembro de 2025 até 29 de dezembro de 2026;
- Seguro de Responsabilidade Riscos Ambientais – Cobertura R\$ 10.000 com vigência 30 de outubro de 2025 a 30 de outubro de 2026; e
- Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade Cibernética (Cyber Edge) - Cobertura R\$ 20.000, com vigência 30 de outubro de 2025 a 30 de outubro de 2026.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

28 Informação suplementar das demonstrações dos fluxos de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

	Controladora		Consolidado	
	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025	De janeiro de 2026 a março de 2026	De janeiro de 2025 a março de 2025
Aquisições de imobilizado não pagas	377	485	740	647
Aquisições de imobilizado de períodos anteriores pagas no período corrente	7.282	918	8.530	1.492
Receita na venda imobilizado não recebida	-	18	-	18
Aquisições de intangível não pagas	361	485	419	514
Aquisições de intangível de períodos anteriores pagas no período corrente	795	50	982	50
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	593	10.759	346	12.710
Novos contratos de arrendamento	1.177	3.217	903	24.794
Atualização monetária INSS FAP	127	175	144	199
Aquisições de imobilizado em andamento	5.246	5	7.315	3
Aquisições de intangível em andamento	2.509	3.705	2.551	3.705



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais
Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e “ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 04 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-025.583/O-1

Raphael Tonetto Rodrigues
Contador CRC 1SP-307.040/O-0
Aos

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Tegma Gestão Logística S.A. ("Tegma"/ "Companhia"), em cumprimento ao estabelecido no inciso VI do artigo 163 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), conforme alterada, analisaram o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026, e com base no relatório dos auditores independentes e na própria apresentação efetuada pelos mesmos na presente reunião, concluíram que as demonstrações financeiras estão devidamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes.

São Bernardo do Campo, 04 de maio de 2026.

CONSELHEIROS

Paulo Roberto Lopes Ricci

Mauro Stacchini Jr.

Rubens Barletta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Bernardo do Campo, 04 de maio de 2026.

DIRETORIA

Nivaldo Tuba
Diretor Presidente

Ramón Pérez Arias Filho
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os diretores da Tagma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes, emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativas às informações financeiras intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

São Bernardo do Campo, 04 de maio de 2026.

DIRETORIA

Nivaldo Tuba
Diretor Presidente

Ramón Pérez Arias Filho
Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores